ANNO LXXIII — Domingo — 26 de Setembro de 1897 — NUMERO 216

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores.	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Setembro, ás 1 hora e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 10 minutos da noute e entregue ás 7 horas e 20 minutos)

Consta que o centro esquerdo da Camara compõe-se dos deputados de Sergipe.

— Hontem no Thesouro Nacional reuniram-se os Srs. Belizario e Bernardino Campos e as commissões de orçamento, afim de tratarem de cortes no orçamento das despezas,

— E' provavel que o Dr. Muniz Freire seja o candidato na vaga deixada no Senado pela morte do Dr. Eugenio Pires de Amorim, que representava naquella casa do Congresso o Estado do Espirito-Santo.

— Na Legação italiana começaram hontem os pagamentos das reclamações satisfeitas pelo governo.

— A convenção em reunião de hoje sómente tratará do reconhecimento de poderes conferidos aos delegados.

— Antehontem embarcaram nas docas 27,000 saccas de café.

E' até agora o maior embarque effectuado.

— Já foram recolhidos 4 422 180$000 em notas dos Bancos Emissores.

— O prefeito acaba de vetar o oneroso contracto de fornecimento de carnes vesdes

— Irá servir na Alfandega desse Estado Odilon José Coelho, 2.º escripturario da extincta Thesouraria do mesmo Estado.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 50 minutos da noute e entregue ás 7 horas e 20 minutos)

Discute a Camara o credito pedido pelo governo para pagamento dos magistrados em disponibilidade.

— A convenção do partido, que sustenta o goveno, reune-se hoje para indicação das candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica na futura eleição.

— Uma carta publicada no *Jornal do Commercio* e procedente de Canudos confirma as noticias já transmittidas da victoria alcançada pelas nossas forças sobre os jagunços.

Estes, depois da morte do personagem alvejado pela artilheria e ha dias noticiada, tem evidentemente esmorecido; e essa impressão de que se acham apoderados, cresceu pelo desmoronamento das torres da igreja nova e pelas victorias obtidas em outros pontos.

E' provavel que proximamente tenha lugar a solução final da lucta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1897

Perspectiva do presente

Ha muito tempo que não accentúa-se com tanto interesse o empenho de cortar por meios praticos e seguros as difficuldades que, accumulando-se de anno a anno, vêm estabelecer o becco sem sahida a respeito do assumpto das finanças do paiz, cujo estado precario e ruinoso resulta de um complexo de causas, umas politicas, outras procedentes de erros fataes da administração, outras mesmo das modificações por que tem passado a vida economica de todos os paizes, com o desenvolvimento industrial.

A época moderna é essencialmente industrial, e nos seus progressos, nas suas criações, surgem tambem os eclypses, a reacção contra o excesso d'esta actividade que não consulta mais as necessidades do consumo, suppondo seguir-lhe uma marcha parallela, e d'ahi os perniciosos effeitos d'este desequilibrio, a baixa dos preços e dos salarios, e as angustias das classes operarias, ou dos que vivem do trabalho industrial.

O que resulta ou é o effeito d'esta ultima causa, não pode ser obviado por qualquer sorte de providencia ou medida artificial.

Na Europa os favores que os governos fazem ás industrias é sobrecarregal-as de impostos; e quando as favorece, como acontece em relação ao assucar, concedendo premios á exportação d'esta mercadoria, é para manter a extraordinaria renda que esta industria produz, e é d'esta renda mesmo que sahem os premios, fazendo augmentar os impostos quando resolve-se a augmentar os mesmos premios.

Os consumidores são os contribuintes, os que supportam o pesado onus que lhes é imposto.

Lá existe uma crise, mas uma crise que não é ainda um debacle, e mantem-se no seu estado latente, sem o clamor dos que vêem-se extenuados, soffrendo as consequencias d'este grande desenvolvimento industrial. E o que ha de mais virá desapparecer, e a proporção tem de estabelecer-se entre a producção e o consumo.

Produzimos mais café do que o consumo exige; inevitavelmente haviamos de presenciar a baixa dos preços da mercadoria. E se outra orientação não vier dominar as classes productoras, terão de observar a perseverança e até o desenvolvimento do phenomeno.

Não será o governo que tenha o poder de fazel-o desapparecer.

A baixa dos preços de um producto, não demonstra ausencia do capital necessario para o seu cultivo; e se muito tem-se produzido, contrariando mesmo a justa medida que a lei economica estabelece, proporcionando a producção com o consumo, como appellar para outros meios estranhos á esta proporcionalidade que deve orientar a actividade industrial, para que amplie a sua esphera de acção, sahindo dos limites que uma só especie de cultura creou em torno de si como um circulo de ferro?

Não ha verdadeiramente crise; apenas um facto natural, contra o qual todas as resistencias são inuteis. D'este facto resulta inevitavelmente o decrescimento das rendas da nação, e d'este modo as complicações das difficuldades financeiras preexistentes. E é justamente para este lado que têm de volver-se as vistas do governo. Concertar as finanças, eis qual deve ser sua unica preoccupação.

As crises economicas prendem-se de certo modo ao estado desordenado em que aquellas se acham; aggraval-o para escutar o clamor, o grito de alarma que vai se levantando, não é certamente o que aconselha a prudencia; favores indirectos, condições vantajosas facultadas ao desenvolvimento das classes industriaes, eis tudo quanto actualmente lhes pode ser feito.

Entre dous problemas a resolver, na exiguidade de recursos, o mais urgente, de necessidade mais immediata, deve ser o preferido. Mesmo porque os novos impostos de que se cogita, não podem ser promptamente arrecadados, antes que se preparem os meios indispensaveis a tornar effectiva a sua arrecadação.

No primeiro anno tanto o imposto de capitação, como o de renda, pouco virão produzir, pois demandará de tempo a organisação dos serviços indispensaveis para a sua cobrança, afim de vencer as resistencias, as esquivanças e toda a sorte de embaraços.

Tributos novos, em favor dos quaes é preciso estabelecer-se o habito, precisam ser implantados com um certo esforço para ao depois mais facilmente colherem-se as rendas que elles podem produzir.

Não desconhecemos a fatal necessidade de ampliar a materia tributaria.

Inevitavelmente com a actual taxa do cambio e o decrescimento da importação, para o qual ella contribue, por mais que sejam reduzidas as despezas dos diversos ramos de administração, os deficits subsistirão. Estes precisam ser cortados por uma vez.

Antigamente haviam deficits, mas a receita era mais moderada, e ordinariamente resultavam de despezas extraordinarias. Estas despezas hoje devem cessar. Ha épocas de conservação e outras de desenvolvimentos, ha condições estaticas e dynamicas; hoje só as primeiras precisam ser asseguradas, e para sel-o não basta o retrahimento, e abstenção de qualquer sorte de aventuras, ou novos emprehendimentos; é preciso um novo sacrificio.

O presente ha de prestar severas contas dos erros do passado, como o futuro dos erros do presente.

Os annos succedem-se, os erros accumulam-se, e retardam-se os progressos que sahindo do circulo de alguns annos, vieram necessitar da obra, ou do trabalho de um seculo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 24 de Setembro de 1897.

Bacharel Cassiano Amaro Lopes Junior, secretario da Questura Policial, pedindo 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde bastante alterada, fóra do Estado.—Sim, por tres mezes.

Tenente-coronel Chilon Heraclio Peixoto e Silva, prefeito do municipio de Granito, requerendo o pagamento da quantia de 795$000, correspondente aos mezes de Abril, Junho e Julho do corrente anno, soldo das praças alistadas conforme os prets juntos.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do Theatro Santa Isabel, afim de n'elle realizar em a noite de 3 de Outubro vindouro, o seu espectaculo social.—Informem os Srs. membros da Inspectoria dos Theatros.

José Leandro da Silva, sentenciado, em cumprimento da pena no Presidio de Fernando de Noronha, pedindo transferencia para a cadeia do Bonito, municipio onde foi condemnado.—Indeferido, em vista das informações.

Manoel Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador geral do Estado.

Carlos Frederico Barbosa, pedindo pagamento de vencimentos a que tinha direito seu fallecido irmão João de Souza Barbosa, ex-guarda de 1.ª classe da Casa de Detenção e relativo aos mezes de Julho e Agosto e 9 dias do corrente mez.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Fiacrio de Oliveiro Souza, promotor publico do municipio de S. Lourenço, pedindo que se lhe mande passar segunda via de portaria de licença visto ter-se desencaminhado a que lhe fôra concedida em 1.º de Abril proximo passado.—Como requer.

Abaixo assignados, moradores no municipio de Muribeca, representando contra o Concelho Municipal do mesmo municipio O Governo sómente tem competencia para conhecer de recursos interpostos das deliberações dos Concelhos Municipaes. Não se tratando da especie, mas de factos que casos verdadeiros, poderiam determinar a responsabilidade criminal, nenhuma providencia póde ser adoptada pela administração.

O porteiro,
C. Moraes.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão em 20 de Setembro de 1897

DECISÕES SOBRE RECURSO INTERPOSTOS POR DIVERSOS CONTRIBUINTES DAS CLASSES NS. 12 23 E 4. DA TABELLA A ANNEXA A LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—O Tribunal do Thesouro tendo em vista as informações prestadas pela Recebedoria e pelos membros da Associação Commercial Beneficente, e considerando que a recorrente não tem cumprido fielmente o seu contracto que alias não a isenta do pagamento de impostos sobre os seus productos e materia prima importada do estrangeiro, resolve negar provimento ao presente recurso.

João Lins dos Santos, Azevedo & C., Moreira & C. Alfredo Pinto & C. J. F. de Carvalho,& C Paulino A. Lins Caldas e Affonso & C.—O Tribunal do Thesouro tendo em vista as informações prestadas pela Recebedoria e pelos membros da Associação Commercial Beneficente resolve mandar reformar a collecta da classe n. 23 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente, a qual deverá ser feita com equidade incluindo-se Xavier de Simas & Irmãos, Banks & C., Almeida Machado & C., e ficando sem effeito a inclusão dos mesmos Xavier de Simas & Irmãos e Banks & C., na classe n. 3 da mencionada tabella.

Manoel José da Costa Pereira. O Tribunal do Thesouro tendo em vista as informações prestadas pelos membros da Associação Commercial Beneficente resolve dar provimento ao presente recurso para o fim do peticionario passar para a 1.ª divisão da classe n. 47 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente.

De conformidade com o imposto no artigo 45 das instrucções de 1 de Agosto de 1886 o mesmo Tribunal recorreu para o Exm. Sr Dr. Governador do Estado, das decisões acima trancripta.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 206.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Francisco Quirino da Silva, como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, William Austel por embriaguez e disturbios; Vicente José Ferreira e Henrique João Ferreira da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Leobaldo Severiano Leite e João Florentino Lopes, como gatunos.

Communicou-me o Dr. Delegado do municipio de Olinda que no dia 23 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, na rua do Sol, a praça da guarda municipal d'aquelle municipio, Nicoláo Pereira da Silveira, foi aggredida por um grupo de individuos armados, travando lucta, da qual resultou sahir ferida a referida praça, evadindo-se os aggressores.

Tendo sciencia do occorrido a citada autoridade compareceu ao local, dando as providencias que o caso exigia e sobre o facto esta procedendo na forma da lei.

Em telegramma de 22 do corrente communicou-me o delegado de Afogados de Ingazeira que um grupo de individuos armados penetrou naquelle municipio sob pretexto de prender criminosos, espancou e ameaçou diversos habitantes dalli.

De accordo com as autoridades d'aquelle municipio o citado delegado deu as necessarias providencias.

O capitão Paulino Alves de Brito assumio no dia 22 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Afogados de Ingazeira na qualidade de 1º supplente.

Saúdo e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da S. Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 25 de Setembro de 1897

Rodrigues Lima & C.—Como requerem.

Associação Commercial Beneficente, Antonio Pinto Mendes, Z. Mello Bisot, Maria Cleophas Vieira da Silveira.—Informe a 2 secção.

Manoel Nunes da Fonseca.—Em vista da informação, não tem lugar o que requer.

Dias Loureiro & C.—Deferido, nos termos da informação.

Guilherme Spiller.—Certifique-se, não havendo inconveniente.

Mendes & Irmãos, Vasconcellos & C.—Informe a 1ª secção.

Serafim Ferreira do Loureiro Maia.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Maria Rita do Carmo.—A' 2ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 24 de Setembro de 1897

Francelino Americo de Albuquerque Mello, pedindo pagamento da 1.ª prestação relativa aos concertos da ponte Japarandubá.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

J. W. de Medeiros & C., pedindo pagamento de objectos fornecidos para a 1.ª directoria da Secretaria da Industria.—Informe a 1.ª directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 17 do corrente.

Compareceram 47 senadores.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou apenas de um requerimento de D. Maria das Dores Padilha da Cunha, pedindo uma pensão.

Não houve pareceres.

O Sr. Almeida Barreto deu uma explicação pessoal, á qual oppoz breve resposta o Sr. Julio Frota.

Passando-se á ordem do dia, continuou a 3ª discussão da proposição da Camara fixando as forças de terra para o anno de 1898.

Orou o Sr. Lauro Sodré, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia é a continuação da discussão adiada.

— Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 18 do corrente.

Compareceram 47 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio do governador de Pernambuco, remettendo as collecções das leis votadas pelo Congresso daquelle Estado na sua sessão extraordinaria de 1896 e na ordinaria do corrente anno.

Recebeu-se, e foi enviado á commissão de Constituição e poderes o diploma do coronel Joaquim Lacerda, eleito senador pelo Estado do Paraná.

Na ordem do dia continuou a 3ª discussão da proposição, fixando as forças de terra para o exercicio de 1898.

Depois de orarem os Srs. Ramiro Barcellos e Rosa Junior, ficou a discussão adiada pela hora.

Levantou-se a sessão, ficando designada para ordem do dia a continuação da 3ª discussão da proposição que fixa as forças de terra para o anno proximo.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Começou mal a sessão de 17:

Apenas lida a acta, o Sr. Nilo Peçanha pedia a palavra e protestou contra as censuras que o jornal fez a opposição, recahindo sobre toda a Camara.

O deputado fluminense dizia que a opposição votara a proposta de adiamento da discussão do orçamento da guerra por acreditar que o governo tinha realmente um plano de economias, não convindo, nesse caso, votar uma cousa hoje para amanhã votar cousa muito differente.

Explicava assim S. Exc. o procedimento da minoria na sessão da vespera quando o Sr. Bueno de Andrada deu um aparte mais ou menos concebidos nestes termos:

— «Hontem não houve sessão; houve apenas uma série de incidentes, com os quaes a Nação nada ganhou, mas ganhando a anarchia!».

— «Quem trabalha pela anarchia? perguntou o Sr. Glycerio».

— «A opposição chefiada por V. Exc., que é anarchista! retorquio o Sr. Bueno...».

D'ahi o tumulto e d'ahi a suspensão da sessão, dez minutos depois de aberta.

Quando o Sr. presidente reassumio a sua cadeira, o Sr. Nilo Peçanha terminou o discurso sobre a acta, sempre interrompido por apartes.

S. Exc. declarou não poder deixar de levantar do tapete o qualificativo de anarchista emprestado a opposição, cujo passado de luta pelo termo do regimen dos pronunciamentos é conhecido e cuja defeza do regimen republicano não póde ser posta em duvida, porquanto ella é composta de republicanos que estiveram ao lado de um homem que ficou no governo para sustentar a Republica, ao passo que o actual presidente da Republica fica no poder para sellar a bancarrota!».

Houve palmas nas galerias, bravos no recinto, intervindo energicamente o presidente da Camara no sentido de chamar á ordem os espectadores, como determina o regimento.

Passou-se á ordem do dia, sendo annunciada a votação da proposta apresentada pelo Sr. Belisario de Souza, autorisando o presidente a convocar sessões nocturnas sempre que julgar conveniente.

O Sr. Montenegro requereu votação nominal para a proposta, concordando a Camara por 94 votos contra 80. O Sr. Glycerio pedio a palavra pela ordem, dizendo que só votaria pela convocação de sessões nocturnas si o *leader* governista affirmasse ter o governo um plano orçamentario.

Como o Sr. Belisario não respondesse de modo a satisfazel-o, o Sr. Glycerio e a opposição votaram nominalmente contra a proposta, que cahiu por 90 votos contra 88.

Rejeitada a proposta, do *leader* da maioria, o Sr. Glycerio pediu novamente a palavra e declarou que votará amanhã pelas sessões nocturnas, mas com a condição do Sr. Belisario fazer a declaração de que o governo não está inerte e tem um plano para debellar a crise financeira.

Seguio-se a votação do requerimento antehontem apresentado pelo Sr. Nilo Peçanha sobre a questão do arrendamento.

O Sr. Bueno de Andrade declarou alto e bom som que, embora dentro do recinto, deixaria de votar mesmo contra o requerimento por julgal-o nocivo á Patria e a Republica, não querendo concorrer para que elle passasse.

Esta votação tambem foi nominal, vencendo a opposição com a sua approvação por 89 votos contra 82.

O requerimento do Sr. Cupertino de Siqueira sobre a inclusão em ordem do dia do projecto abrindo credito para o prolongamento da Central até Cascudos, foi retirado pelo autor, que ouviu do relator da commissão de orçamento estar prompto o parecer cuja dispensa S. Exc. pedia.

Começou então a urgencia na sessão de 16 concedida ao Sr. Aristides de Queiroz para justificar um projecto de lei relativo á situação financeira e á decretação de novos impostos.

Quando S. Exc. terminou, passou-se ao expediente, orando o Sr. Seabra, que combateu o procedimento da opposição em preterir a discussão dos orçamentos com requerimentos de preferencias e de urgencias.

S. Exc. rectificou tambem trechos do discurso do Sr. Leovigildo Filgueiras publicado no *Diario do Congresso*. Terminou lamentando que o Sr. Glycerio votasse contra as sessões nocturnas, quando em annos anteriores S. Exc. mesmo requereu-as como necessarias.

— Sobre a acta apenas falou na sessão de 18 o Sr. Barbosa Lima, reclamando contra erros do resumo publicado no *Diario do Congresso*. Em seguida o Sr. Leovigildo Filgueiras falou para uma explicação pessoal, respondendo ao discurso antehontem proferido pelo Sr. Seabra.

Entrando-se na ordem do dia, o Sr. Coelho Cintra requereu preferencia para a 1.ª discussão do projecto que revoga a 2 parte do art. 1º da lei n. 283 de 6 de Agosto de 1895, ficando restabelecida a disposição do regulamento annexo ao decreto n. 605 de 23 de Agosto de 1890, que manda abonar á viuva do official a pensão integral de monte-pio.

A preferencia foi concedida por 77 votos contra 66, orando a favor do projecto o Sr. Mello Rego. A Camara approvou-o para passar á 2ª discussão, dispensando o interesticio a pedido do Sr. Francisco Alencastro. Houve duas declarações de votos: uma do Sr. Cupertino de Siqueira, que votou contra; outra do Sr. Rodolpho Paixão, que votou a favor, mas reservando-se para emendar o projecto em 2ª discussão no sentido de restringil-o.

Nova preferencia foi requerida, desta vez pelo Sr. Augusto Severo, em favor do projecto n. 63, que autorisa o governo a fazer as necessarias operações de credito para pagar a Arthur Herculano de Almeida os vencimentos que lhe competirem como empregado do Pedagogium.

Muitos opposicionistas votaram contra esta preferencia, de modo que, embora a minoria estivesse em maioria, ella cahio por 63 votos contra 41.

Isto não impedio que uma terceira preferencia fosse requerida pelo Sr. Filgueiras, para a discussão immediata do projecto que dá prazo de seis mezes para a execução do art. 20 do orçamento, prohibitivo do uso de marcas e rotulos estrangeiros em productos da industria nacional. Rejeitada mais esta preferencia, foi afinal discutido o orçamento da guerra. Orou longamente o Sr. Galeão Carvalhal, que apreciou a situação do exercito e justificou emenda relativa a fortificação do porto de Santos.

A discussão do orçamento ficou adiada.

Na hora do expediente o Sr. Paula Ramos justificou a apresentação de dous requerimentos, que vão publicados em outra secção. O Sr. Seabra respondeu ao Sr. Filgueiras. O Sr. Glycerio pedio á commissão especial que está elaborando projecto de auxilios a lavoura que apresse a apresentação do seu trabalho a Camara.

Respondeu o Sr. Eduardo Ramos, salientando que a commissão não se tem descuidado na confecção de tão importante projecto.

O illustre deputado pela Bahia, tratou tambem do requerimento do Sr. Paula Ramos sobre a nomeação do engenheiro Passos para director da Central, quando o aviso do ministro do Viação, datado de 6 do corrente, prohibe que negociantes sejam empregados do estradas de ferro.

S. Exc. oppoz-se ao requerimento, em cuja defesa falou o Sr. Glycerio. Pensa o Sr. Eduardo Ramos que o acto da nomeação do engenheiro Passos por si só revogaria o aviso de 6 do corrente, dada a existencia da incompatibilidade—o que S. Exc. nega.

Secundando a opinião do Sr. Eduardo Ramos, falou o Sr. Seabra, que declarou serem dous os motivos pelos quaes votará contra o requerimento: 1.º por ser elle inconstitucional, intervindo a Camara em actos da privativa competencia do poder executivo; 2.º por precipitado, porque ninguem sabe se o novo director da Central deixou de ser negociante.

Terminou o debate com palavras de defesa do requerimento, pronunciadas pelo Sr. Lauro Muller.

A votação ficou adiada, levantando-se a sessão.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO-GRANDE DO SUL

Tiveram começo no dia 16 as sessões preparatorias da Assembléa, cuja abertura não se realizará no dia 20 por falta de numero

— Seguio para o Rio o coronel Joaquim Pedro Salgado.

— O Tribunal Superior pronunciou o Dr. Raymundo Alexandre Pereira como incurso no art. 207 combinado com o art. 210 do Codigo Penal, por ter, como juiz da comarca de Santa Maria, deixado de processar os jurados que não quizeram cumprir a lei estadual de jury

A denuncia foi dada pelo procurador geral do Estado, votando contra o desembargador Tito Prates da Silva.

— Chegou do sul do Estado o Dr. Homero Baptista, que deixou em varias localidades o partido liberal organisado; e consta que brevemente o Dr. Piratinino de Almeida apparecerá francamente ao lado dos republicanos liberaes no jornal pelotense *Opinião Publica*, que obedece á sua direcção, publicando artigos conforme á politica do Governo da União.

— Os jornaes do Sul do Estado noticiam que o major Maciel, da guarnição do Livramento, passou o seguinte telegramma ao general Menna Barreto:

«Exulto com o vosso procedimento e protesto contra o recrutamento.

Tudo pelo exercito».

Tambem publicam um telegramma do Dr. Castilhos, dirigido ao general Menna, dizendo ter ordenado a João Francisco, que cessasse o serviço dos seus agentes, acto que não approvava.

— O tenente-coronel Rodolpho Brazil, lente da Escola Militar, vai fazer uma serie de conferencia sobre o evolucionismo spenseriano.

— O general Marinho commandante do districto foi ao Rio Pardo inspeccionar a Escola Pratica; e em Novembro pretende fazer uma excursão a fronteira.

O tenente-coronel Dantas Barreto telegraphou ao Presidente do Estado, dizendo: «todas posições dos jagunços tomadas. Poucos dias mais, cerco total. Esperamos a força de São Paulo e a policia do Pará».

— Foi eleito presidente do Club Militar o tenente-coronel José Carlos Pinto Junior, actual commandante da brigada militar do Estado.

— A *Republica* continua a occupar-se do recrutamento, atacando o discurso do Sr. Barbosa Lima.

— Segue breve para a Europa o Sr. Henrique Schuller, importante capitalista, afim de levantar capitaes para tornar effectiva a concessão que lhe foi feita pelo governo do Estado para colonisação de fertilissima zona do Alto Uruguay e construcção de uma estrada de ferro que partindo da séde desse novo nucleo venha até a importante colonia de Caxias.

A imprensa mostra regosijo por esse notavel commetimento.

S. PAULO

O Dr. Costa Carvalho, chefe de policia, deve partir para Rio no dia 21, seguindo depois para o Estado de Minas.

Sua viagem relaciona-se ao accordo que vai ser proposto entre a policia de S. Paulo e os Estados vizinhos, afim de serem capturados os criminosos que estão acoutados em cidades fronteiras e remetter ás cadeias dos outros Estados os individuos pronunciados e delinquentes que estejam nas cidades do Estado de S. Paulo, para evitar a acção da justiça.

— A commissão Carlos Gomes em Campinas resolveu tratar primeiramente de erigir um mausoléo no cemiterio onde tem de repousar o cadaver do maestro, ficando a idéa da estatua para quando houver os recursos precisos.

Foram presentes as respostas de Bernardelli e Angelo Agostini, aquelle declarando fazer o monumento se fôr encarregado e apresentando antes esbocetos. A commissão vai convidar Bernardelli a apresentar o projecto do mausoléo encarregando-o da execução do mesmo, destinando para isso de 15 a 20 contos.

Da subscripção está recebida apenas a quantia de 24:500$000.

Representam a commissão nas exequias e precisão civica commemorando o primeiro anniversario da morte do maestro o Dr. Cesar Bierremback, Augusto Gomes Pinto e Leopoldo Amaral.

Em homenagem á memoria do maestro brazileiro, o intendente municipal major Ulysses Sarmento determinou fechar as repartições municipaes ao meio-dia de amanhã.

As exequias mandadas celebrar pela familia tiveram effectivamente lugar no dia 16 na matriz nova de Campinas, em cuja foi erguida impotente catafalco.

Ao acto compareceram autoridades judiciarias, municipaes, civis e militares, consules, commissões diversas, muitas senhoras e cavalheiros.

A grande orchestra executou: A Marcha funebre de Carlos Gomes; missa de *Requiem* de Francisco Manoel Teixeira e José Mauricio.

O insigne violinista Albertini, acompanhado de orgão, tocou o *Solo* e *Preguier* de Grancia.

Foram tambem executados pela orchestra *Libera-me* e *Memento* de Francisco Manoel.

A tarde, por iniciativa de Alberto Faria, redactor da *Cidade de Campinas*, o devido aos esforços de uma commissão composta de distinctos cavalheiros, se effectuou grande romaria ao tumulo do Carlos Gomes.

O prestito formado de duas mil pessoas, era composta de autoridades, magistrados, camaristas, consules, clubs, jornaes, escolas, e commissões de varias sociedades, levando andores symbolicos e a bandeira do Pará, acompanhado de força publica e bandas de musica civis e militares.

No cemiterio, Alvaro Miller junto do tumulo do grande maestro pronunciou brilhante discurso em nome do povo campineiro, que sem distincção de classe e politica vinha render mais uma homenagem ao seu conterraneo illustre.

O Dr. Campos Salles cedeu graciosamente a banda de musica do 3º batalhão que executou marchas funebres e a symphonia do *Guarany*.

— Ao benemerito Dr. Paes de Carvalho foi enviado um telegramma, manifestando a gratidão do povo de Campinas pelo carinho com que o Pará tratou o illustre maestro.

A camara municipal tambem telegraphou ao governador do Pará, communicando a commemoração do primeiro anniversario da morte do maestro Carlos Gomes.

— O *Diario Popular*, no mesmo dia, publicou o retrato do grande e inolvidavel maestro.

— Continúa o summario de culpa de Affonso Coelho.

A sala da audiencia do Dr. Juvenal Malheiros, juiz da 5ª vara, esteve repleta de curiosos, alli levados pelo importante depoimento feito pelo Dr. Elias Fausto, socio da casa Prado, Chaves & C.

Em fins de Fevereiro deste anno, disse aquelle doutor, appareceu na casa Prado Chaves o individuo Paulino Villela de Andrade, que reconhece ser o accusado presente, dizendo ser intimo amigo de Eduardo Prado, de quem trouxe recommendação, e pedio á casa Prado Chaves que recebesse seus cafés de Sarandy, Ribeirão Preto, pedindo logo remessa de mil saccos vasios para Sarandy, afim de remetter café, pedido que foi satisfeito por Elias

No dia 3 de Março, Paulino voltou ao estabelecimento trazendo conhecimentos de algumas amostras de café, que dizia haverem sido remettidas, pedindo nessa occasião um adiantamento de 50 contos, Elias respondeu ser demasiado avultado, dando apenas 30 contos, que foram pagos em um cheque, entregue a Paulino pelo Dr. Ernesto Ramos, caixa da casa, cheque esse que foi no mesmo dia descontado no Banco do Commercio e Industria desta capital.

No momento em que Paulino sahia do estabelecimento, entrava o Dr. Paulo Pra-

po, que perguntou a Elias quem era a pessoa que ia sahindo. Elias respondeu que era Paulino Villela de Andrade, amigo de Eduardo Prado.

O Dr. Paulo disse então: Póde fazer negocio. Villela Andrade é de familia muito distincta e particular amigo de Eduardo Prado. Dias depois, não chegando o café, Elias Fausto deu queixa á companhia Ingleza, que assegurou não ter embarcado nem ter para embarcar nenhum café em Sarandy, expedido por Paulino a Prado Chaves. Demais, disse a companhia Ingleza que eram falsos os taes conhecimentos e que em Sarandy estavam pagando armazenagem mil saccos mandados por Prado Chaves.

A contestação, feita pelo Dr. Brasilio Machado, advogado de Affonso Coelho, que usava do supposto nome de Paulino Villela de Andrade, foi muito fraca.

Para conclusão do summario falta depor uma testemunha arrolada pelo promotor Dr. Auto Fortes.

O interrogatorio de Elias Fausto terminou tarde; e quanto aos factos passados com a casa Borges & Irmão, nada disse Elias.

— O Sr. Izidoro Errazuriz, ministro chileno, visitou o instituto vaccigenico, desinfectorio central e o hospital de isolamento, sendo acampanhado pelo Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director daquelle instituto

O Sr. Errazuriz que partio já para o Rio, pedio tubos de lympha vaccinica, afim de mandal-os para Santiago.

O mesmo senhor voltará aqui brevemente, afim de visitar os principaes centros agricolas do Estado.

— O Tribunal de Justiça concedeu ordem para o comparecimento do capitão Francisco Cabral para o julgamento do *habeas-corpus* impetrado.

O capitão Cabral é accusado de diversas extorsões de dinheiro a individuos que queriam entrar para a guarda civica.

— O Dr. Francisco Pinto, depois de visitar o nucleo do Funil, seguio para S. Carlos afim de examinar as obras de saneamento do Estado.

— No salão Stainway realizou-se o concerto do artista brasileiro Carlos Guimarães.

— Os gatunos têm feito nas ultimas noutes grandes sortidas na capital, onde a vista da retirada do 1· batalhão para Canudos e das importantes diligencias no interior acha-se o pessoal do seu policiamento bastante resumido e insufficiente para o serviço·

— Na subdelegacia de policia da villa Marianna corre um inquerito acerca do desfalque de 4:000$000 havido na Companhia Ferro Carril de Santo Amaro

A autoria do delicto é attribuida ao recebedor Maximiano Velloso Fertes. O inquerito será concluido hoje.

— Telegramma de S. José dos Campos communica que desabou a ponte de madeira, que liga S. José á Buquira, sobre o rio Parahyba.

— Acaba de ser dada á estampa uma collectanea de poesias do conselheiro Pedro Luiz, editada pelo seu filho Sr. Mario Luiz Pereira de Souza, que, por esse modo, quiz render uma homenagem posthuma ao talento poetico do seu progenitor.

— O *Correio Paulistano* sobre a producção do café, publicou o seguinte:

A historia da producção e do consumo do café no mundo. desde 1853, até o presente, foi o motivo da leitura do recente e importante trabalho do Sr. Joaquim Franco de Lacerda, distincto especialista em questões economicas, feita no salão da Associação Commercial desta praça, no dia 5 do corrente mez.

Os dados estatisticos apresentados em mappas graphicos com os diagrammas da producção, do consumo, dos preços, e dos stoks no fim de cada anno, nos dão a clara idéa da verdadeira marcha deste nosso principal artigo de exportação.

Daquelle interessante trabalho extrahimos os dados referentes á marcha da producção geral do café no mundo e desprezando as fracções, damos a média estabelecida por decennios desde 1859 até o precente:

	MEDIAL ANNUAL
De 1859 a 1860	5.000.000
De 1860 a 1870	6.000.000
Ce 1870 a 1880	7.500.000
De 1870 a 1890	10.000.000
De 1890 a 1900	11.000.000

Como se vê, a producção geral teve grande augmento de decennio para decennio, e o consumo tem acompanhado gradualmente a marcha da producção, pela comparação dos stoks de café disponivel na Europa e nos Estados Unidos.

O decennio, cuja producção teve maior augmento, foi o de 1880 a 1890, que de.... 7.500.000 saccas, passou a ser de 10.000.000 de saccas na média annualmente havido um augmento de producção de 25.000.000 saccas, durante os dez annos, entretanto os stochs de café disponivel na Europa e nos Estados Unidos:

Em 31 de Dezembro de 1880, eram de 2.307.000.

Em 31 de Dezembro de 1890, eram de.... 1.320.000.

O consumo, durante aquelle decennio, absorveu a producção e os storks tiveram uma diminuição de 1.000.000 de saccas em 1890.

No anno de 1896, as entradas de café na Europa e Estados Unidos marcaram o maximo dos recebimentos; entretanto os stocks, em 31 de Dezembro de 1896, eram de 2.185.700 saccas.

O consumo cresce sempre, acompanhando a producção, e as reacções que notamos nos diagrammas apresentados pelas estatisticas graphicas do Sr. Franco de Lacerda demonstram que é devido á falta de producção a diminuição do consumo.

Só na Europa e Estados Unidos o consumo do café no primeiro semestre deste anno elevou-se a 363.000 toneladas, ou mais de 6.000.000 de saccas.

Das demonstrações apresentadas vê-se que, fatalmente, vamos ter uma sensivel reducção de stocks de café disponivel na Europa e Estados Unidos no fim da campanha actual até Junho de 1898.

Os preços terão de acompanhar a situação favoravel do artigo, e uma forte alta em futuro proximo se manifestará segundo as deducções do trabalho do Sr. Franco de Lacerda.

Incontestavelmente este estudo virá esclarecer a situação do nosso principal artigo de exportação, demonstrando-nos que não ha excesso de producção, e que os preços baixaram por motivos especulativos e outros, que podem ser debellados por medidas que necessitamos tomar uma vez que a questão fique perfeitamente estudada.

Com a alta dos preços do café teremos o renascimento da confiança que sempre inspiraram os nossos laboriosos agricultores, as rendas publicas terão o seu desenvolvimento natural e as taxas cambiaes melhorarão.

Estamos informados que dentro de poucos dias estará publicado o importante estudo do Sr. Franco de Lacerda, o qual, além do café, trata da nossa situação economica e financeira, demonstrando que temos elementos e recursos proprios, para satisfazer a todas as necessidades das nossas permutas externas e de pagamentos no exterior.

SERGIPE

Chegou á capital com sua esposa o Dr. Pereira Lobo, vice-presidente do Estado.

Diversas lanchas, conduzindo o presidente Dr. Martinho Garcez, o chefe de policia, o secretario do Estado, deputados e outras pessoas gradas, foram ao encontro do vapor *Penede*, a cujo bordo se achava o illustre cidadão.

O corpo policial deu a guarda de honra, tocando a respectiva banda de musica.

— A commissão de Justiça e Legislação da Assembléa Estadual deu parecer favoravel ao projecto de lei, sobre proposta do poder executivo, relativo á aposentadoria dos magistrados.

Diz o artigo segundo: "Independente de pedido e de inspecção medica, poderá o Governo do Estado aposentar, com as vantagens do artigo primeiro, os magistrados que não poderem, por motivo de saúde ou outro qualquer, prestar bons serviços á causa da justiça".

Alguns deputados pediram a suppressão desse artigo segundo.

Não passou.

A Noticia publicou um artigo atacando o coronel Gouveia, presidente da Assembléa.

— Decreto do Governo autorisou um emprestimo do 600:000$ á lavoura, em apolices e lixas.

Do accôrdo com essa autorisação do Governo, realizou emprestimo o coronel Nascimento, lavrador.

— O *Diario Official* publicou um despacho do Governo concedendo o emprestimo de 300:000$ a Aristides Navarro, afim de organisar uma empreza particular para o encanamento das aguas desta capital, pagando Navarro 20:000$ no prazo de 2 annos e 35:000$ annualmente, até completar o pagamento.

Por tal emprestimo Navarro pagará juros e receberá os das apolices, tornando assim illusorios os juros do emprestimo.

— O *Paiz* publicou um artigo contra a nomeação do bacharel Dionysio Telles para juiz de direito do Lagarto, dizendo que elle não tem o quatriennio, pois formou-se em Maio de 1894.

— O *Diario Official* publica o acto do presidente abrindo um credito, sob sua responsabilidade, de oito contos para despezas de impressão de cem mil apolices, mandando com a referida somma pagar á casa Purcell, do Recife, a impressão de sete contos e quinhentos e cincoenta mil réis.

— A mensagem dá o presidente da Republica como responsavel pela scisão do partido republicano federal, ataca a commissão da Camara e reconheceu como adversarios Valladão, chama o parecer dissertação de caloiro pedante, cheia de sciencia barata e sem criterio.

Faz a apologia do jacobinismo e ataca o deputado Rodrigues Doria.

— Um telegramma do correspondente do *Diario Official* diz que o Dr. Campos Salles disistirá da candidatura.

ALAGOAS

No dia 16 esteve a cidade em festas.

Era o 80° anniversario da desligação do Estado do territorio do de Pernambuco.

A Sociedade Perseverança de Auxilio, realizou uma sessão solemne, achando-se presentes o governador, diversas sociedades com seus estandartes, negociantes, artistas, empregados estadoaes e federaes, intendentes, officiaes de policia e do exercito

O acto foi presidido pelo governador, sendo inaugurado o musê commercial de artigos nacionaes.

Houve diversos discursos, e em seguida foi o museu franqueado ao publico.

Grande passeiata, saudando a imprensa, musica, foguetes, etc.

A tarde foi preenchida por assalto e combate simulado pela guarnição federal. cerimonia brilhantissima e tambem muitissimo concorrida.

O lyceu tambem esteve em festa.

A's oito horas da noute, presentes o governador, todos os lentes, estudantes, imprensa e diversas classes reunidas na sala do congresso, presidindo o acto o governador, foi lido o decreto equiparando o nosso lyceu ao Gymnasio Nacional.

Diversos discursos referentes ao acto foram pronunciados. Muitas senhoras da alta sociedade compareceram no vasto salão, illuminado á luz electrica e duas bandas de musica abrilhantaram a festa.

Todo o commercio fechou em regosijo pelas festas.

— O *Gutenberg* descreve os grandes festejos do dia 16. publicando telegrammas de diversas procedencias, enviados á sua redacção, entre os quaes os do senador Bernado de Mendonça e deputado Arthur Peixoto.

— Em Penedo festejou tambem o povo calorosamente com marcha civica e comicio popular, o dia 16 de Setembro, erguendo enthusiasticos vivas aos filhos de Alagoas.

— Iniciou a sua moagem a uzina Santa Ismenia.

Por estes dias começaram tambem a trabalhar as grandes uzinas Brasileira e Lew.

A safra, promette ser abundante, e já estão entrando assucares novos.

— Na exposição commercial e agricola figuram productos magnificos de todas as fabricas de Alagoas e de algumas de Pernambuco, Ceará, Pará, Rio e Bahia.

— Os engenheiros francezes recem-chegados da Europa iniciaram os trabalhos preliminares das obras do porto de Jaraguá, reinando por isto grande animação no commercio.

— A força federal neste Estado, por ordem do commandante da guarnição, coronel de engenheiros Dr. João Claudino. effectuou exercicio geral de fogo e assalto a um reducto preparado segundo a regra militar.

E' a primeira vez que neste Estado se fazem tão importantes evoluções militares, sobre ataque e defesa, sendo bem executadas.

Compareceu o governador, todo o funccionalismo federal, estadoal e cerca de seis mil espectadores.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 19 do corrente.

O relatorio do Tribunal de Contas veio demonstrar, diz o *Jornal do Commercio*, que as commissões nomeadas pelo Governo para examinarem as repartições do Ministerio da Fazenda desprezaram uma parte importantissima do serviço publico, qual a que entende com o regimen das despezas e dos creditos.

Preoccupados com a arrecadação das rendas, esqueceram-se de que todo e qualquer esforço para elevar-as torna-se nullo, quanto á distribuição dellas não preside o rigoroso respeito que decorre das nossas leis de contabilidade.

Naquelle importante documento são accusadas com a maior evidencia as repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, nos Estados, de terem effectuado despezas além dos creditos que lhes foram concedidos, assumindo por tal modo uma responsabilidade que cumpre apurar, tomando o Governo promptas e energicas providencias contra os que deram causa a tão grave falta, digna portanto, de severa repressão.

E' triste, desanimador esse procedimento de funccionarios subalternos que assim affrontam as mais terminantes prescripções que sujeitam, em detalhe, as despezas publicas á especialisação orçamentaria, adstricta, nos Estados, aos creditos que para cada especie de serviço são distribuidos ás respectivas repartições federaes depois de registrados pelo Tribunal de Contas.

Os dados que entraram na computação do excesso, referem-se apenas aos ministerios da marinha, guerra e fazenda; o que quer dizer que se não fosse a falta de elementos para apreciações das despezas dos demais ministerios, elle elevar-se-hia muito além dos seguintes algarismos, precedidos das estações que despenderam:

Alfandega de Manáos	67:781$116
Do Maranhão	66:355$557
Da Parahyba	2:21[illegible]$557
Do Ceará	520:077$361
Do Rio Grande do Norte	5:212$910
Da Parahyba	66:478$33[illegible]
De Pernambuco	171:178$490
Da Maceió	63:092$830
Do Penedo	1:413$216
De Aracajú	177:490$034
Da Bahia	49:346$518
Do Espirito-Santo	81:347$183
De Santos	11:399$500
De Paranaguá	12:323$345
De Santa Catharina	21:119$303
De Porto Alegre	331:769$391
Do Rio Grande do Sul	3.793:657$614
Do Uruguayana	1.907:182$829
De Corumbá	719:411$400
Alfandega e Delegacia do Pará	183:332$313
De S. Paulo	214:214$565
Delegacia de Theresina	43:714$799
De Minas-Geraes	57:332$871
De Curityba	542:162$256
De Cuyabá	193:542$408
De Goyaz	3:412$630

— Por portarias de hontem, foram nomeados: o contra almirante graduado José Antonio de Alvarim Costa, para commandar a flotilha de Matto-Grosso; o capitão de fragata Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes para commandar o cruzador *Primeiro de Março*.

— Por portarias de igual data foram exonerados: o capitão de fragata Francisco Gavião Pereira Pinto do commando do cruzador *Primeiro de Março*, e o capitão-tenente Alberico Floresta de Miranda do commando do aviso *Juruema*.

— Pede o *Jornal do Commercio* a attenção do Governo para o telegramma de Buenos-Ayres, que publica na respectiva secção.

Uma vez que seja convertido em lei o projecto a que elle se refere, os telegrammas procedentes do Brazil e destinados á Republica Argentina, ou a qualquer outro paiz atravessando aquella Republica e vice-versa, ficarão sobrecarregados com mais 2$ (moeda nossa) por palavra, além taxa actual.

Esse imposto exhorbitante torna-se verdadeiramente um imposto prohibitivo sobre as communicações telegraphicas entre o Brazil e a Argentina, e especialmente (talvez o verdadeiro objectivo do imposto) entre o Brazil e o Chile. Bolivia, o Perú e outras republicas da America do Sul.

Para evidenciar a disparidade desse novo imposto lançado pela Republica Argentina sobre as accommodações com o Brazil, basta dizer que a taxa para os telegrammas de imprensa de Buenos-Ayres para o Rio, pelo cabo submarino, que actualmente é de 630 réis, passará a ser de 2$500 por palavra.

Sabendo-se que o Brazil e o Chile procuram estreitar cada vez mais as suas relações reciprocas, como o provam os tratados ultimamente assignados entre os respectivos governos, parece para a Republica Argentina não vê isso com bons olhos e procura, servindo-se da sua posição geographica, collocada como se acha entre os dous paizes, difficultar essas relações, taxando desmedidamente na passagem pelo seu territorio, as communicações telegraphicas entre os dous paizes.

— Está nomeado Antonio Rodrigues do Couto para o cargo de administrador do correio do Estado do Pará.

— O cruzador *Benjamin Constant* zarpou a 18 para o norte em viagem de instrucção com os guardas-marinha confirmados.

O capitão de fragata Rodrigues Torres, commandante desse cruzador, despedio-se antes do Sr. Presidente da Republicá e das autoridades da marinha.

O *Benjamin Constant*, antes de partir recebeu a visita do Sr. Chefe do estado-maior-general da armada.

— Foi exonerado Viterbino de Paula Barbosa do lugar de thesoureiro da Caixa Economica do Estado do Rio-Grande do Norte.

— Com grande concurrencia realizou-se no dia 16 a solemnidade funebre que a Academia de Musica fez celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, com o concurso da corporação orchestral do Rio de Janeiro.

As alumnas da Academia. bem ensinadas, cantaram, sob a regencia do maestro Cavalier, Darbilly. um *Requiem* de Gounod e um *Pie Jesu*, do maestro Antonio Rayol, musica assás religiosa que deixou excellente impressão.

Antonio Rayol, professor de canto da Academia, fez-se ouvir em uma outra composição sua para tenor, *Alma Redemptoris*. com a pericia que lhe é peculiar.

A orchestra finalisou a funcção com a *Marcha* de Chopin.

Na grande massa orchestral estavam artistas notaveis, taes como V. Chernicchiaro, Leocadio Rayol, Agostinho Gouvêa, Serpa, Gravesteur, Lavrero, além de grande côro de professores desta capital e do organista A. Camillo.

A Academia mandou fazer uma rica lyra, que estava na igreja, para ser enviada ao maestro Sant'Anna Gomes.

No corpo da igreja estava uma commissão dos professores Guanabarino e Mallio e do secretario Alvim, representando a Academia.

A commissão academica promotora de um monumento a Carlos Gomes. em reunião do mesmo dia resolveu lançar na acta um voto de profundo pezar em signal de triste recordação desta data.

Em seguida resolveu a commissão organisar um grande bando precatario, composto das academias, collegios, associações e clubs, etc., o qual se realizou no dia 30 do corrente.

— Sobre a indicação das sessões nocturnas, que não foi approvada, a *Gazeta de Noticias* fez as seguintes observações:

Foi hontem apresentada na camara, pelo Sr. deputado F. Belisario e outros membros da maioria, uma indicação auctorisando a mesa a convocar sessões nocturnas sempre que o julgar conveniente.

O Sr. general Francisco Glycerio combateu o indicação sob o pretexto de que, tendo o governo resolvido fazer apresentar ao Congresso um plano de reducção de despezas nos diversos orçamentos, a camara não podia continuar na discussão destes, sem a apresentação do novo plano. Dahi a nenhuma utilidade das sessões nocturnas.

Comprehende-se a opposição ás sessões nocturnas, por parte do illustre general, como a todas as medidas que partam da maioria e tendam a facilitar a tarefa do governo e dos seus amigos. A razão allegada por S. Exc. é que não nos parece acceitavel, pela completa falta de fundamento.

Se aos orçamentos têm de ser apresentadas emendas, de conformidade com o plano de governo e dos seus amigos nas duas casas do Congresso, a occasião dellas serem apresentadas é justamente quando os orçamentos estão em discussão.

Adiar, portanto, a discussão dos orçamentos é adiar implicitamente o conhecimento das emendas e das alterações que têm de ser apresentadas.

Nos orçamentos que ainda não têm parecer, podem as commissões respectivas introduzir as novas medidas; mas em relação aquelles—o da guerra está nesse caso—que estão em debate, a occasião opportuda para apresentação dessas medidas é justamente esta.

Mas, posta de lado essa questão, o que se torna evidente, é que houvesse ou não houvesse novo plano de economias, o atrazo, o notavel atrazo em que se acham os trabalhos legislativos, justificam a necessidade das sessões nocturnas, que alliás em annos anteriores tem sido propostas e approvadas pelo Sr. general Glycerio.

Estamos em meiado de Setembro, já no primeiro mez de prorogação, e em todo o tempo decorrido de Maio até hoje a camara apenas votou um orçamento.

Ainda hontem a discussão do orçamento da guerra foi prejudicada pela preferencia para discussão de um projecto de interesse individual.

Amanhã apparecerá outra questão do mesmo genero, e portanto, se as sessões diurnas são consumidas em debates dessa natureza, em discussões de caracter puramente politico, em declamações e desabafos partidarios, está mais que reconhecida a necessidade das sessões nocturnas. destinadas especialmente a discussão dos orçamentos.

PELO ESTRNGEIRO

A SITUAÇÃO DA INDIA INGLEZA

Os telegrammas da India ingleza que tem transmittido a agencia Havas, e os que, mais desenvolvidos, encontram-se nos jornaes estrangeiros, poderiam fazer suppôr a quem não esteja bem ao facto dos acontecimentos que no velho Hindostão se está produzindo um levantamento geral contra a dominação ingleza: batalhas no Tchitral e no Waziristan, motins em Poona e Calcutá, dão á primeira vista a idéa d'uma conspiração ramificada por uma grande parte da India·

E', porém, impossivel estabelecer, por emquanto pelo menos, qualquer correlação entre os acontecimentos da fronteira de noroeste e os das antigas provincias; mas, taes como são, offerecem bastante interesse para que nos attraiam a attenção.

No noroeste, nos confins do Afghanistan, de que em realidade se trata é d'uma conquista em que os inglezes andam empenhados.

Já dissemos ha tempos que em 1893, em virtude d'uma convenção assignada por sir Mortimer Durand e pelo governo afghan, este ultimo cedeu á Inglaterra um certo numero de regiões montanhosas, sitas nos confins de seus dominios e da India ingleza, e sobre as quaes elle nunca exercera senão uma autoridade das mais precarias.

Os inglezes, querendo estabelecer um governo regular entre as tribús anarchicas encontram, como de certo o previram, uma resistencia tanto mais séria quanto tem de se haver com zelosos musulmanos.

Ha dous annos, esta tomada de posse effectiva dos territorios norte-occidentaes da India obrigou-as a enviar uma expedição de 15.000 homens ao Tchitral.

Essa expedição não bastou, porém, para submetter definitivamente o paiz, como o demonstra o recente assalto de Mala-Kand, effectuado pouco depois da derrota infligida em Tochi, mais ao sul, mas na mesma região, a um destacamento inglez.

Mas esta resistencia das tribús da montanha, isoladas uma das outras e ainda mais das planicies do Hindostão, não occasiona senão uma serie de incidentes normaes inevitaveis, e que nada significam relativamente á dominação ingleza sobre este ultimo paiz.

Já não é tanto assim peló que respeita aos acontecimentos de Poona e Calcuttá, os quaes chamam a attenção para as condições delicadas do imperio que a Inglaterra exerce na India, e para a extraordinaria habilidade com que ella tem que manter o equilibrio entre as raças e castas em que se divide a massa enorme de seus subditos e o prestigio dos conquistadores sobre todos os indigenas, sem distincção.

E' certo que a perturbação trazida á população pela peste e pela fome contribuem para dar um caracter sério aos ultimos motins; mas estes foram provocados por intervenções da autoridade ingleza nos negocios dos indigenas, nos quaes os dominadores só costumam ingerir-se com extrema cautella, e quando não teem outro remedio senão fazel-o.

Em Calcuttá os tumultos foram provocados pela demolição d'uma mesquita que tinha sido indevidamente edificada na propriedade d'um hindú; em Poona, pela maneira por que foram applicadas as medidas sanitarias decretadas contra a peste,

Esta applicação foi, aliás, assaz brutal, segundo parece: aqui nos referimos a queixas dos indigenas contra a profanação de seus templos e a rudeza com que a autoridade militar ingleza se intrometterá na secretaria militar. Lord George Hamilton, secretario de Estado para as Indias, desmentio essas accusações na camara dos communs; mas ellas foram confirmadas, até certo ponto, por pessoas que, por sua situação e desinteresses, estão nos casos de merecer credito. Sir William Wedderburn, que tem longa experiencia da India, não hesitou em dizer na camara dos communs que a attitude das autoridades inglezas não fôra isenta de reproche: o professor Gokhlee, de Bombaim, emittio analogo parecer, e uma doutora ingleza Edith Pechey Paipson, que ha vinte annos dirige em Bombaim um hospital de mulheres e crianças, referio-se na *Bombay Gazette Summary* as crueldades praticadas e a visitas domiciliarias dos soldados, exasperadoras para a população.

Mas, fosse qual fosse a importancia destas razões de queixa, os acontecimentos por ellas provocados não teriam caracter verdadeiramente grave se não fosse um outro elemento que entrou em jogo.

Na India hove sempre desordens, e os inglezes sempre conseguiram dominalas com o seu pequeno exercito de 75,000 europeus, reforçado com dobrado numero de indigenas e repartido pelos principaes pontos estrategicos, porque o isolamento das provincias e o odio das raças e castas nunca permittiram que essas desordens se generalizem; mas, apezar de tudo, a ordem, a administração e a educação européas tendem lentamente a attenuar essas divisões.

Os caminhos de ferro trazem comsigo sob todos os pontos de vista, approximações inexperadas. Os inglezes, apezar do seu soberano despreso por todas as raças indigenas, despreso que lhes dá tanta fraqueza como força em suas relações com ellas, não podiam, em consequencia do seu liberalismo, deixar de melhorar o seu estado intellectual.

Dahi proveio a creação d'uma classe de indigenas mais ou menos instruidos e que vão começando a enxergar ao alto as fronteiras das provincias, das raças das castas e das regiões.

Esses homens lançaram-se no jornalismo, que tem feito grandes progressos na India,—cada centro importante tem seu orgão,—e, aproveitando-se da liberdade d'imprensa que lord Macaulay fez tornar extensiva a India, criticam vivamente a administração ingleza.

O tom de suas polemicas pode avaliar-se pelo facto de que, a proposito das medidas sanitarias, um jornal indigena ameaçou a Inglaterra com uma revolta geral como a de 1857. Dahi vai resultando, pouco a pouco, o estabelecer-se uma especie de opinião publica indigena tal, que pode ser para receiar por parte dos inglezes.

Não é, pois, de admirar que lord George Hamilton haja denunciado a imprensa da India á camara dos communs, que jornalistas indigenas tenham sido presos, e que os jornaes inglezes reclamem a revogação das medidas liberaes de lord Macaulay.

A India parece encontrar-se em vesperas d'uma reacção julgada necessaria para a manutenção do dominio inglez, todo feito de destro equilibrio e de extrema habilidade.

POLITICA E LITTERATURA

O director do *Figaro*, Sr. Ferdinand de Rodays, commentando no seu jornal o facto do illustre romancista italiano se propôr agora a deputado á camara do seu paiz, escreve:

> D'antes ninguem se admirava de ver um homem de lettras pretender funcções publicas: um lugar de deputado, uma embaixada, uma pasta, de ministro pareciam, pelo contrario, a suprema consagração d'uma superioridade reconhecida na ordem das producções do espirito. Chateaubriand, Lamartine, Victor Hugo, Huizot. Thiers, Cousin, Villemain, representavam uma honra o serem chamados os conselhos politicos. Tudo neste ponto está mudado, não só em França, mas em todos os paizes lattinos. Por que? Porque, sob a influencia dos impulsos demagogicos a politica transformou-se em méra funcção de intriga, onde a intelligencia, o saber e a probidade quasi nada têm a fazer.
>
> Na Republica dos Estados-Unidos, analogo phenomeno se produzio ha muito: as funcções publicas são desdenhadas.

D'um paiz latino sabemos nós onde nem por a politica ser como a descreve o Sr. de Rodays os lugares publicos são menos ambicionados pelos homes de lettras.

E' que, nesse paiz as lettras para pouco mais dão do que para morrer de fome, e tretas valem muito mais.

O AMOR DA PROFISSÃO

O critico dramatico dos *Debats*, o Sr. Emilio Faguet, pronunciou na cerimonia da distribuição dos premios do lyceu Carlos Magno um discurso sobre —o amor da profissão. O que se diz ahi é tão profundamente sensato, tão confortante, tão moralizante, que não podemos deixar de transcrever os trechos em que encontramos consubstanciadas as idéas do Sr. Emilio Faguet a este respeito.

Todas as profissões são amaveis, porque todas as profissões amam aquelles que as amam. E' a sua superioridade sobre a raça humana.

Todas as profissões dão aquelles que se dão a ellas alegrias incomparaveis e maravilhosa saúde d'alma.

O amor da sua profissão, por si proprio, é uma virtude, e a profissão, em si mesma qualquer que ella seja, tem virtudes que acabam por si nos communicar.

O amor da sua profissão é uma virtude, porque é uma convicção, uma applicação de todo o ser humano a qualquer cousa que não é nem um appetite, nem um desejo; um desprendimento de si e a ligação ao que é maior que elle: uma dedicação.

E' necessario estar preso ao seu officio um pouco como se está á sua patria e a sua religião, para fugir a grande tentação de não se ligar senão a si proprio. Nem é mesmo máo por nisso um bocado de enthusiasmo.

"Não se façam senão alfinetes, é preciso ter o enthusiasmo do seu officio", disse um moralista inglez. Tem razão.

Molière deixou uma scena comica que é a mais tocante do mundo: é aquella em que o mestre de dança, o mestre de musica e o mestre de armas se gabam, ao desafio, da sua respectiva profissão e não vêem no mundo nenhuma que lhe possa ser comparada. Estão na verdade. São proficuamente veneraveis. Dão-nos uma licção.

Eu não sei se elles ensinam bem a dançar, a cantar ou a dar uma estocada segura; mas todos tres nos ensinam a viver, e admiravelmente. Pois que sobrevem, em meio da questão, um professor de philosophia ou me espanto que elle não lhes diga:

"Objetivamente, laboram os senhores em erro; mas, subjectivamente, teem razão. Por si a dança não é a mais bella das artes; mas para o mestre de dança, deve sel-o.

Ha muitas cousas mais uteis á humanidade que saber cantar; mas não deve crer um só instante o mestre de musica que possa haver cousa mais sublime. E assim é com todas as artes, quaesquer que ellas possam ser, excepto a philosophia. que, objectivamente, e sob qualquer ponto de vista, é incomparavel ao que quer que seja.

Eis ahi o que devia dizer o professor de philosophia.

As mais modestas profissões são dignas de que se appaixone por ellas. Convém adoptal-as com a candura, com a ingenuidade, nunca desprezal-as, não julgar-se nunca acima dellas.

. . . .

O amor da sua profissão é ainda uma virtude, porque ella é não só um amor da ordem e uma dedicação a alguma cousa maior do que nós, senão tambem uma modestia.

Ha, nos fins do seculo desesete, um bom mathematico que chamava Ozanam, de quem Fontenelle nos deu um retrato encantador.

Apertavam-no, porque se encontra sempre gente para isso, para que estendesse o seu horisonte, alargasse o seu circulo e, sahisse da sua esphera, expressões proprias no caso, para se metter nas discussões theologicas que apaixonavam ao tempo a França e a Europa. Ao que elle recusava.

"Não, meus senhores, não! Aos doutoures da Sorbonna pertence discutir, ao Papa decidir e ao mathematico subir ao ceu em linha perpendicular".

Excellente licção ainda, licção de modestia, de moderação, de sabedoria, de competencia e de divisão de trabalho.

A divisão do trabalho é a unica que não divide os homens.

O PIANO DE DONIZETTI

Na exposição que, para celebrar o centenario de Donizetti, se abrio um Bergamo, reunindo todas as recordações do insigne maestro, encontra-se o piano do que se servia para as suas composições.

A carta que acompanhava o piano offerecido por Donizetti a seu cunhado Vaselli é commovedora, e a sua leitura produzio profunda commoção no publico que enchia o theatro no dia do centenario.

Eis aqui o que escrevia aquelle immortal compositor:

"Nunca vendais por preço algum este piano, que encerra toda a minha vida artistica desde 1822. Tenho-o nos ouvidos: ahi murmuram as Annas, as Marias, as Faustas, as Lucias, os Robertos, os Belisarios, os Marinis, os Matyros, os Olivas, Furioso Paris, Castello de Kenilworth, Diluvio, Gianni de Calais, Hugo, Pazzi, Pia, Rudens...

Oh! Deixa que elle viva emquanto eu viver!...

Vivi com elle a edade da esperança, a vida conjugal, a viuvez. Ouvio as minhas lagrimas, as esperanças desvanecidas as honras.. Partilhou commigo as honras e as fadigas...

Ahi viveu o meu genio, ao qual vive cada epocha da minha carreira... da tua... ou das duas carreiras. Teu pai teu irmão, todos os que nos teem visto e conhecido de todos foi companheiro; que o seja eternanamente de tua filha como dote de mil pensamentos tristes e alegres"..

ESCRINIO

Cahir das folhas

Os ares puros, tepidos se alteram...
Duros agudos, frios como lanças,
Nuncios do inverno, os ventos vociferam
Dos arvoredos lúridos nas franças...

Correm do sol ás ultimas centelhas
Os cirrus brancos pelo ceu nevoento
Como um rebanho prófugo de ovelhas
A's fauces rubras de um leão sangrento...

Na triste emigração, as andorinhas,
Da parte do Occidente mais remota
Perdem-se além nas mal distinctas linhas.

Assim tambem pr'a regiões infindas
O inverno atroz, que me penetra, enxota
O bando azul da sillusões mais lindas.

RAYMUNDO CORREIA.

REVISTA DIARIA

Canudos—Temos hoje a satisfação de communicar aos nossos leitores a auspiciosissima nova de achar-se quasi concluida a lucta de Canudos em que de uma maneira tão brilhante tem o nosso exercito posto á prova a sua grande bravura e amor á patria.

E' isso uma conquista gloriosissima para os nossos bravos soldados que com tanto denodo se tem batido pela causa da ordem e da consolidação das instituições vigentes.

Com jubilo, pois, é que transmittimos aos leitores os seguintes telegrammas que annunciam o ultimo glorioso periodo, para o nosso exercito, dessa lucta de grandes sacrificios que tanto tem abalado o paiz.

O primeiro desses telegrammas foi enviado pelo illustre chefe da expedição, o Sr. general Arthur Oscar, ao Exm. Sr. Governador, e o segundo pelo mesmo genearl á sua virtuosa consorte a quem aqui agradecemos a gentilesa de nol-o haver mandado mostrar:

— "Monte-Santo, 25, Setembro, 97.

Governador Estado.

Recife.

Completei hoje sitio cidadella Canudos com grande felicidade e sem perda vidas.

Viva a Republica.

Canudos, 24, Setembro.—General *Arthur Oscar.*"

— "Monte-Santo, 25 de Setembro.

Hoje (24) escrevo de Canudos, que acha-se sitiado sem termos perdido pessoa alguma nos pontos.

Os jagunços correm em todas as direcções, acossados pela nossa fuzilaria.

Está assim executado plenamente o meu segundo plano de campanha, apresentado ao governo em 23 de Julho.

Breve abraçal-os-hei.

As tropas estão grandemente enthusiasmadas.

Viva a Republica!

Abraço-a e aos filhos.—*Arthur Oscar.*"

Despacho telegraphico—De Agua-Preta recebemos o seguinte:

"Agua-Preta, 25 de Setembro—Redacção *Diario* Recife—A noticia da *Cidade* de 21 do corrente, relativa á incumbencia de de agenciar eu voludtarios para o corpo policial, por parte questura, é falsa por completo.—*Lupicinio Domingues Lins.*

Ponte Buarque Macedo—Diversos engenheiros e por conseguinte homens aptos têm-nos prestado informações relativamente ao estado em que se acha a grande ponte Buarque de Macedo, a maior e mais linda que possue esta capital.

Apparentemente, porém a simples vista, não se póde imaginar que daquella bella construcção, celebre pelo longo e excepcional tempo que absorveu em obras e pela elevada somma que custou aos cofres da união, está bastante deteriorada á ponto de ameaçar desabamento se por ella passar em marcha uniforme uns tres batalhões.

E' o que constantemente dizem-nos os profissionaes que accrescentam achar-se a maior parte do lastro inferior de madeira da mesma ponte podre.

Não fazemos aqui uma affirmativa absoluta, mas esperamos que as auctoridades superiores mandem proceder, por uma commissão, e um serio exame de modo que tire-se a limpo o que existe sobre a mesma ponte e providenci-se quanto aos reparos necessarios.

Será verdadeiramente lamtenavel se tornar-se impossivel o transito pelas duas unicas pontes que ligam os dous bairros commerciaes da capital. A ponte 7 de Setembro já está em tal estado que os poderes competentes julgaram precisa a prohibição de transito de vehiculos; a ponte Buarque de Macedo pelo que dizem-nos muito em breve ficará em eguaes condições.

Parece-nos uma bôa medida effectuar logo, custe o que custar, os reparos da 7 de Setembro e depois, antes que entardeça cuidar da outra.

Confiamos no criterio zelo e actividade que caracterisam a administracção publica deste Estado.

Que bicho dêo?—E' este o titulo de uma linda polka, que as bandas do Corpo de policia, tocarão hoje por occasião da retreta em frente a Questura.

A composição e instrumentação é do professor Seixas.

Impostos—Previne-se aos Srs. Contribuintes que termina impreterivelmente no dia 27 do corrente a cobrança do 1.° semestre do imposto das classes abaixo.

Não esqueçam que depois d'esse praso tem multa de 40 %.

Classe n 16—Companhias de seguro.

Idem n 27—Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentre do estabelecimento.

Idem n. 32.—Lojas de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação.

Idem n 30—Rebocadores.

Livraria Franceza—Essa livraria, á rua 1.° de Março, offereceu-nos hontem alguns pequenos albuns contendo desenhos e modelos para bordados dos differentes generos e que acham-se á venda no mesmo estabelecimento.

Registramos agradecidos a offerta.

Relatorio—Foi-nos enviado um exemplar do relatorio apresentado pelo irmão ex-ministro procurador geral, Manoel Medeiros, em sessão de posse da Mesa Regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Fradcisco n'esta cidade, em 21 do mez corrente

Somos agradecidos pela offerta.

Dr. Gomes Parente—A' bordo do paquete *Olinda*, segue hoje para a Capital Federal, o illustre Dr. Francisco Gomes Parente, digno lente da Faculdade de Direito e distincto advogado do mesmo fôro.

O Dr. Gomes Parente vai ao Congresso Nacional, tratar da eleição senatorial ultimamente procedida no Estado do Ceará, e na qual S. S. foi um dos votados.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Inconveniente—Temos recebido diversos pedidos de reclamação contra o enorme lamaçal que existe em frente ao chafariz de Afogados.

Seria bom que a autoridade competente mandasse fazer um escoadouro, para as aguas que escapam em abundancia das torneiras do referido chafariz.

De qualquer fórma é preciso acabar com o alludido lamaçal, que além de muitas vezes prejudicar o transito publico, torna-se nocivo á saúde.

Cinematographo—Por toda a parte vêm-se, hoje em dia, exhibições do *Cinematographo* Edison e que, como todas as boas coisas, tem tido um certo numero de imitadores, fazendo cada um melhoramentos e aperfeiçoamentos, pretendendo cada qual haver chegado a um melhor resultado.

Seja como fôr, não é menos verdade que é uma machina surprehendente e de effeitos indescriptiveis.

O leitor ao menos deve ter noticias desse apparelho, por meio do qual obtem-se a reproducção de vistas photographicas animadas, de scenas da vida commum, representando a natureza, objectos e pessoas, em tamanho natural com todos os seus movimentos e nos seus menores detalhes, ao menos tanto quanto é possivel exigir e obter de uma machina.

O espectador sente desfilarem diante de si, os quadros mais palpitantes de animação, tomados sobre as scenas vivas da natureza.

Se fosse possivel apreciar-se uma collecção inteira de vistas do *Cinematographo*, ter-se-hia talvez uma especie de deslumbramento, pois ha collecções de um valor inestimavel que se enriquecem cada dia, graças ao trabalho incessante de operadores sem numero enviados a todos os recantos pitorescos do globo.

Ahi está, n'um pallido resumo, o que é o *Cinematographo*.

São realmente bem empregados os momentos que se dedicam á contemplação dos bellos quadros que se obtem por meio do *cinematographo*.

MUTILADO

Congresso Academico—Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

« Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Nós, a maioria dos socios do—Congresso Academico—abaixo assignados, declaramos ao publico que a assembléa geral, realisada em uma casa de pensão em Fernandes Vieira, é nulla, como nullas são as deliberações nella tomadas, pelos seguintes motivos:

1°, porque a pretensa reunião teve lugar, como vimos de dizer, em uma *casa de pensão*, contra expressa disposição do art. 1° dos Estatutos o qual determina que o Congresso Academico funccione em uma sala da Faculdade de Direito cedida pelo Dr. Director da mesma; 2°, porque não houve assembléa geral, condição essencial para que possa ser estabelecida penalidade (§ 5°, art. 13), visto como a mesma assembléa só póde ser constituida por mais da metade dos socios (art. 12), o que na hypothese não se verificou por terem unicamente comparecido nove, dos quaes quatro votaram contra as deliberações illegaes, quando, entretanto, tem o mesmo Congresso quarenta e dois socios!

Outro sim: as sessões do Congresso Academico acham-se suspensas em virtude da proximidade dos exames, mas, a *Revista* continuará a sahir sem embargo dos impecilhos e ardis rediculos que uma minoria de socios lhe lança em seu caminho.

Se vimos a imprensa é sómente para as pessôas extranhas á vida academica ficarem scientes de que nós estamos com os Estatutos, com a esmagadora maioria dos socios, e assim nada valem as suspensões do presidente, dos redactores e do thesoureiro.

Muito gratos lhes ficaremos pela publicação destas linhas.

Recife, 23 de Setembro de 1897.—Fausto Botelho, Rodrigo Costa, Newton Burlamaqui, Landelino Baptista, Agripino Lima, Augusto Cavalcante, Gonzaga de Arruda, Augusto Meira, Tavares Cavalcante, Mathias Maciel Filho, David Medeira, Sorianno de Albuquerque, Geroncio de Carvalho, Irineu de Albuquerque, Augusto E. de Albuquerque, José Genuino Filho, João C. Carneiro da Cunha, Sergio Barretto, Gregorio Luiz de Barros, Corrêa Lima, Eurico Chaves, Bento Bandeira, Estevão Lellis, Bernabé Gondim, Augusto Aristheu, Augusto Frederico Moreira, Francisco Octaviano da Costa (27). »

Dia de finados—Estando proximo o dia de finados, o Sr. Administrador tem feito publicar o edital convidando os Srs. proprietarios de tumulos, as irmandades e mais interessados para o coadjuvarem no acceio que n'aquelle memoravel dia deve apresentar aquelle estabelcimento.

Os melhoramentos de concerto e acceio nos tumulos muitos dos quaes se acham damnificados com o ultimo inverno, deverão concluir-se até o dia 30 de Outubro proximo, inclusive a collocação de pedras nas catacumbas.

O adorno que cada proprietario ou interessado queira fazer só poderá ter lugar na vespera do dia de finados e de maneira a não damnificar ás catacumbas.

Missa—Por alma do capitão Francisco Evaristo de Souza, celebrar-se-ha uma missa no dia 28, ás 7 horas da manhã, no Convento de S. Francisco.

Nova associação—Acaba de ser fundada, nesta cidade, uma associação que destina-se a advogar os interesses das classes laboriosas do Estado,—arte, industria, commercio e agricultura, e tratar de alevantal-as moral e materialmente, denominada—Centro Social do Estado de Pernambuco.

No dia 7 do corrente tiveram lugar as eleições para commissões que tem de regel-a até 31 de Dezembro proximo futuro, sendo este o resultado produzido.

Commissão administrativa: — Director-chefe, João Baptista do Amaral; Director-secretario, Manoel Caetano d'Almeida Andrade; Director-caixa, José Clodoaldo Monteiro.

Commissão superior:—Redactores, José dos Santos Carvalho, Manoel Mangirona e Luiz dos Prazeres.

O projecto da constituição, approvado em reunião de 2 do corrente já se acha em vigor depois do *visto* da Questura Policial.

Auguramos prospero futuro á nova associação a que tão nobres fins se destina.

Nery da Fonseca—A bordo do paquete *Clyd.* deve chegar a esta capital no dia 29 do corrente o conceituado commerciante de nossa praça Sr. I. Nery da Fonseca.

O Sr. Nery da Fonseca vem da America do Norte onde o levou a honrosa incumbencia de representar o commercio desta capital.

Aggressão e lucta — Na quinta-feira ultima, um grupo de desordeiros e malfeitores, composto de cerca de 15 individuos, destinaram-se a provocar desordens na cidade de Olinda.

Assim foi que ás 4 1|2 horas da tarde o grupo encontrando a praça da guarda municipal Nicoláo Pereira da Silva desacataram o pobre homem que não obstante ver-se impotente para reagir contra 15, repelliu os aggressores na altura da offensa.

Indignados com a altivez do soldado, os malvados lançaram-se sobre elle que recebeu alguns ferimentos de faca de ponta e cacete.

Os malfeitores depois de commetterem o crime evadiram-se.

Novo romance—A conhecida livraria do Norte dos Srs. Frota & C., offereceu-nos um exemplar do novo romance Rosikoks, producção de E. Capendos.

Agradecidos.

Companhia Souza Bastos—Deve hoje chegar a esta capital a importante Companhia Souza Bastos que vem fazer uma temporada de operetas e revistas no theatro Santa Isabel.

Tribunal do Jury—Por só terem comparecido hontem nesse tribunal 25 juizes de facto, deixou de ser installada a presente sessão, tendo sido adiado os trabalhos para amanhã as horas do costume, continuando multados em 5$ cada um dos jurados que tem deixado de comparecer.

Magdalena—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor *Magdalena* deve chegar aqui no dia 25 ás 3 horas da tarde do porto da Bahia.

Ordem Terceira de São Francisco do Recife—Teve lugar no dia 21 do corrente a eleição da Mesa Regedora para o anno compromissal de 1897 — 1898, sendo eleitos:

Ministro—Gomes Augusto Gajo de Miranda.

Vice-Ministro—Tiburcio Adelino de Oliveira.

Secretario—Antonio Jesuino de Souza Martins.

Syndico—Geroncio Paes Sarmento.

Vigario do Culto—Chrystovão José de Abreu Guimarães.

Mestre de Noviços — Demetrio Bastos Filho.

Visitador de Santo Antonio—Carlos Estanisláo da Costa.

Visitador da Bôa-Vista — Severino Martins.

Visitador do Recife—Manoel Gonçalves Agra Filho.

Visitador de São José — José Mamede Ferreira Pires.

Procurador do Hospital—Marcellino José Gonçalves da Fonte.

Procurador de Santo Antonio—Antonio Balthazar Alves de Freitas.

Procurador da Bôa-Vista—Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

Procurador do Recife — José Velloso Martins.

Procurador de São José — Mamede da Silva Coêlho.

Definidores discretos — Arthur Augusto de Almeida, Manoel Ferreira Bartholo, Manoel Gregorio da Silva Maia, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, José Clementino Henrique da Silva e José Antonio Pinto.

Definidores novos—Manoel José da Silva Guimarães Sobrinho, Fortunato Augusto dos Santos Porto, Benjamim da Cunha Torreão, Francisco de Paula Alves da Silva, Caetano Alfredo dos Santos Costa e Jacob Teixeira de Moura.

Procurador Geral—Manoel Medeiros.

Ministra—D. Clothilde de Araujo Moura.

Vice-Ministra — D. Ludovina Candida Marques Dias.

Mestra de Noviças — D. Constantina Francisca dos Santos Dias.

Matriz da Varzea—Com a pompa do costume realiza-se hoje no arrabalde da Varzea, a festividade religiosa da devoção de Nossa Senhora das Dores, na matriz do mesmo arrabalde.

O programma é o seguinte:

Pelas 8 horas da manhã haverá Communhão geral e depois proceder-se-ha a entrada dos novos irmãos.

A's 11 horas celebrar-se-ha missa solemne cuja orchestra será regida pelo professor Rosas, occupando a tribuna sagrada ao Evangelo o Conego Casimiro Tavares Dias.

A's 5 horas da tarde sahirá em procissão a Excelsa e Immaculada Senhora, a qual percorrerá o itinerario do costume e será acompanhada pela banda musical do Corpo Municipal, generosamente cedida pelo respectivo commandante.

A's 7 horas entrará a ladainha e em seguida fogos artificiaes, havendo as salvas do costume.

Era Nova—Distribuio-se hontem o n. 33 desse apreciado periodico catholico que se publica nesta cidade.

Club Carlos Gomes—Esse Club reune-se amanhã, ás 7 horas da noute, com o numero de socios que comparecer.

Sociedade Recreativa 10 de Março—Realiza hoje essa associação, no Theatro do Club Dramatico, o espectaculo em beneficio de sua bibliotheca e que é offerecido á maçonaria.

União Typographica—Hoje, ás horas e lugar do costume, reune-se esta associação em sessão ordinaria.

Vaccina—Sob a direcção do commissario de hygiene Dr. Freitas Guimarães effectuar-se-ha na quarta-feira proxima 29 do corrente das 7 ás 9 horas da manhã uma sessão vaccinogenica na travessa da Baixa-Verde, residencia do professor Braga.

Hospital Portuguez — E' mordomo de semana de 26 do corrente a 3 de Outubro o Sr. Manoel Moreira de Souza.

Serviço postal — Expedição de malas da Administração dos Correios deste Estado em 26 de Setembro de 1897:

Itapissuma.
Itamaracá.
Iguarassú.
Goyanna.
Goyanninha.
Itambé.
Ipojuca.
Serinhãem.
Canella.
Rio Formoso.
Tamandaré.
Una.
Barreiros.
S. José da Corôa Grande.

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 24 de Setembro de 1897:

Entraram	12
Sahiram	13
Falleceram	2
Existem	617

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1|2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Dr. Berardo, entrou ás 12 da manhã e sahio á 1 da tarde.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1|4 da manhã e sahio ás 11 1|4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1|2 da manhã e sahio ás 11 1|2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Dr. Nunes Coimbra entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3|4.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Dr. João Marques, entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Dr. Flavio Brederodes, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. José Avila, entrou ás 11 1|4 da manhã e sahio ás 11 3|4.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 11 1|4.

Dr. Arthur Lobo, entrou ás 10 3|4 da manhã e sahio ás 11 1|2.

Medico assistente, entrou ás 12 da tarde e sahio ás 6.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

2.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

3.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Villa-Bella, para Tertuliano.

De Maceió, para Mattos.

De S. Miguel, para mestre barcaça *Nova Aurora*.

De Monte Santo, para Grata Barretto.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 24 de Setembro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°0	760mm44	17,mm66	74
9 »	26,°0	761,mm48	18,mm58	74
12 »	26,°6	760,mm13	18,mm12	70
3 t.	26,°3	758,mm81	18,mm27	71
6 »	26,°0	758,mm99	18,mm42	73

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 49,°0. Prateado, 34,°.6

Temperatura maxima 27,°00.

Temperatura minima 24,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm0, á sombra 2,mm7.

Chuva 2,2.

Direcção do vento:

SE e ESE alternados de meia noute até 2 h. e 50 m. da manhã; SE até 4 h. e 25 m.; SSE até 4 h. e 48 m.; SE e E até 8 h. e 56 m.; E e SES alternados até 9 h. e 55 m.; SSE até 2 h. e 11 m. da tarde; SE e SSE alternados até 10 h. e 23 m.; SE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 7,61.

Nebulosidade média 0,70.

BOLETIM DO PORTO

Dia 24 de Setembro

O préa-mar foi ás 3 h. 09 m. da tarde, registrando a escala 2,m14.

O baixa-mar foi ás 9 h. 20 m. da tarde, registrando a escala 0,m14.

Dia 25 de Setembro

O préa-mar foi ás 3 h. 13 m. da manhã, registrando a escala 2m30.

O baixa-mar foi ás 9 h. 40 m. da manhã registrando a escala 0,m08 — O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brazileiro *S. Salvador*:

D. Emilia Dowaby, Francisco G. Mattos, alferes José Coutinho L. de Moura, Francisco Maciel de Oliveira, Albino Meira Filho, Pedro Salgado Willian, C. Dosenes, Alberto Nunes, Paulo Bese, Paulo Brabant, João Pontes de Lemos, Carlos Everes, Manoel Antonio Pinto Sampaio, sua senhora e um filho, D. Joanna Ramos, Benevesdido Rozario, Pedro Firmino da Costa Netto, D. Balbina Besantenes, João Athayde e sua senhora, Antonio de Araujo Costa, Monoel Nogueira Sontos, José Gomes Marinho, José Antonio C. Vasconcellos Junior, José de Hollanda C. Lisbôa, João Baptista M. Pacheco, Luiz L. de Oliveira, Dessese Guelmot, Vicente Maury, Alfredo Moreira, José R. Barceverde, João E. de Oliveira e sua senhora, Lucio Castro, Paulete Jacques, José de S. Ribeiro Campos, D. Severina da Conceição, D. Francisca de Miranda e um filho, Francisco do Rego Accioly, José P. Barboza, Vicente P. Ferreira e um netto, Coronel Affonso Saraiva, Antonio de Andrade, Egydio Gomes da Silva, Capitão João Martins Muniz, Coronel Francisca C. da Silveira e sua senhora, Dr. Octaviano de Cerqueira Cavalcante, sua senhora, um filho e uma criada, David Mesmeris e sua senhora, José Martins.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bragança*:

José Ignacio Lima, Tertuliano Gouveia, Antonio Ferraz dos Santos.

Cemiterio Publico—Foram sepultados do dia 23 do corrente no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Maria Ignacia de Mello Reis, Rio de Janeiro 27 annos, casada, Graça, attestado do Dr. Nunes Coimbra.

Maria Thomasia Ayres, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Coelho Leite.

Demetrio Ramiro Vieira, Pernambuco, 35 annos, casado, Graça, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Francisca Maria dos Santos, Pernambuco, 95 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Sebastião Queiroz, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Christovão Antonio dos Santos, Pernambuco, 55 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Mirandulina Maximina Simões, Pernambuco, 40 annos, solteira, Tamarineira, attestado do Dr. Loureiro.

Fortunato Manoel de Sant'Anna, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 24 de Setembro de 1897.

Existiam	495
Entraram	6
Sahiram	7
Existem	494
A saber:	
Nacionaes	466
Mulheres	11
Estrangeiros	17
Total	494
Arraçoados	454
Bons	431
Doentes	21
Loucos	2
Loucas	0
Total	454

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—Francisco Bello Barreto.

Tiveram alta:—Anna Maria da Conceição, João José da Joaquina e Maria Joaquina do Espirito Santo.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n , dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingose dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nos clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1· andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28· 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies, etc, etc.

RuaMarquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pernambucanos e Hollandezes

Fernandes Vieira

E

Fernandes Calabar

Nasce da guerra o patriotismo, procedem as nações da conquista. O sentimento quasi mystico da cohesão de um povo forma-se no ardor das batalhas: é como flôr regada com sangue.

A familia, com as instituições amplificadas a que dá origem—o clan, a tribu,—leva os homens até ao campo; e a mesma foice que ahi ceifa ha tantas vidas, arrancando do sólo social as raizes das instituições familiares, espalha a semente das novas instituições nacionaes.

E foi devido ao patriotismo de FERNANDES CALABAR que, a civilisação hollandeza poude penetrar na livre America, consolidando o seu dominio durante os 24 annos de 1630 a 1654.

Foi durante esse glorioso espaço de tempo que os pernambucanos aprenderam a amar a patria e a ser os unicos na America que conquistaram o nome glorioso de filhos do leão do norte.

Com o incendio da cidade de Olinda, com a exterminação de Iguarassú, foram incendiadas e exterminadas as tentativas que a inquisidora Hespanha fazia para prolongar a fogueira atravez do Oceano.

Graças ao genio do grande povo hollandez, a liberdade penetrou no Brazil, com a felicidade para Pernambuco, de ser elle quem primeiro lhe concedeu hospitalidade na America do Sul.

Lamentam por ahi além o incendio da nobre cidade de Olinda, mas quem deu motivos a esse incendio foi o clero e a nobreza corrompida da côrte do cardeal D. Henriques e do infeliz D. Sebastião.

Como eu seja collecionador de todos os artigos que se tem publicado com referencia a historia de Pernambuco vem muito ao caso transcrever aqui uma parte do IV artigo, que o illustre Pinheiro Camarão fez publicar em 1894, com o titulo—A lucta pela liberdade na patria pernambucana.

Não resta duvida que Olinda tinha-se corrompido. Diz elle que « os crimes e os peccados dos homens, provocam os castigos do Céo, que podia suppor que as calamidades que sobrevieram á capitania de Pernambuco, eram devidas á Providencia e não á politica.

Os habitantes da nobre cidade de Olinda alimentavam-se dos deleites. Não havia lei que se oppuzesse ao seu proprio gosto; a continuação dos desregramentos sepultou a censura para elles.

Animados do lucro, da abundancia e da riqueza, desprosavam a lei,

A malicia era tão grande e desenfreada, que chegou a satisfação dos apetites onde levavam os desejos.

O sensualismo, os faustos, os prazeres, as vaidades, as usuras, os roubos, as emulações, as vinganças, os odios, as aleivosias e as liberdades de nenhum se estranhava porque era exercido por todos os que podiam.

Olinda já não era uma cidade de irmãos; a lascivia, o fausto, a intemperança, a vaidade, a usura, a emulação, as vinganças, os odios, as aleivosias finalmente em ninguem se estranhava, porque eram o commum exercicio de todos que podiam liberalmente fartar a sêde d'ouro dos governantes. »

Nos parece hoje, que foi esta revelação feita por Pinheiro Camarão, que contrariou o Sr. Major Codeceira, quando em 1894, veio desabafar toda sua colera contra o seu collega do Instituto, Dr. Ferrer, que entra nesta questão como, dizem, entra Pilatos no Credo.

O fraco do Sr. Major Codeceira não é ter conhecimentos de historia, e sim, conhecer quem escreve a historia, e tanto é verdade, que não contestou os artigos de Pinheiro Camarão, pedindo apenas que elle, Camarão, botasse por baixo dos mesmos Dr. Vicente Ferrer.

Temos agora que dar a nossa opinião sobre Calabar e Fernandes Vieira, e esperamos que, nem o Exm. Sr. Desembargador Luiz Freire, nem o cidadão Major José Domingues Codeceira, acceitem as minhas opiniões sobre os dous illustres fundadores da democracia na America.

(Continuará).

Recife, 24 de Setembro de 1897.

Dr. Pinheiro Camarão Junior.

Tenente-coronel Henrique Cecilio Barretto de Almeida

A familia do fallecido convida aos parentes e amigos para o seu enterro que sahirá da rua do Hospicio n. 47, ás 10 horas da manhã. Desde já agradecem.

A Provincia

XXVII

Arthur Orlando

N'a verrina immunda articula-se a carestia dos annuncios do *Commercio* publicado para A PROVIDENTE.

A accusação é injusta e poderiamos fornecer exemplo muito frisante de preços excessivos de annuncios da *Provincia*, diante dos quaes os do *Commercio* são os mais reduzidos.

No fôro ha uma questão entre a importante e acreditada firma social desta praça Azevedo & C., proprietarios da Fabrica Caxias e a *Provincia* que comprova a modicidade dos nossos preços e a elevação consideravel dos seus.

O Sr. Arthur Orlando insinúa que o nosso collega pedira annuncios da *A Providente* não sendo nisto satisfeito.

Para que esses annuncios: para não serem pagos e sujeitar-nos ás subtilezas do *Conto do Vigario?*

Mas o misero autor da verrina não zomba impunemente da opinião, porque todos veem sem o minimo esforço que depois do procedimento dos representantes da *A Providente*, não sómente com o *Commercio*, mas com o *Diario de Pernambuco* e com a *Gazeta da Tarde*, só acceitaria annuncios dessa companhia de seguros quem estivesse na combinação dos planos do Sr. Arthur Orlando e contasse com as vantagens auferidas por meios que nós repellimos.

Deixando de parte os epithetos injuriosos, que não podem ser transcriptos em um jornal honrado, e que tanto assentam no caracter do Sr. Arthur Orlando e dos comparsas arregimentados em quadrilha, resta-nos dar-lhe a resposta devida á duas outras miserias que no seu espirito affeiçoado á *America Illustrada* foram infamemente inventadas.

Uma diz respeito á reputação do nosso collega que o monstro moral suspeita.

Ha homens que teem a alma ladra e só não furtam quando não encontram uma gaveta aberta desamparada do olhos protectores.

Por maior que seja a abundancia de recursos esses infames roubam, achando opportunidade porque teem o que nós chamamos alma ladra.

Sómente estes podem suspeitar de nós ou do nosso collega e julgar-nos capazes da mais insignificante acção improbidosa.

Dizemos sómente estes porque si o maldizente pertencesse ao numero daquelles infelizes que roubam agrilhoados pela necessidade, impellidos pelo grito angustioso da esposa e dos filhos agonisantes pela fome, não seria capaz de atirar-se á honra daquelles que morrem e não furtam.

A outra insinuação é igualmente vil.

Houve um tempo em que o Sr. Arthur Orlando abrio os seus salões e recebia os correligionarios em numerosas reuniões festivas.

Succedeu isto na épocha a que já alludimos de prodigioso elasterio do numero de professoras primarias ao administrar a infeliz Instrucção Publica deste Estado.

Por vezes o nosso collega esteve no seio da familia do Sr. Arthur Orlando, da qual recebeu todas as provas de estima e apreço.

Não foi repellido uma só vez, ao contrario teve o melhor acolhimento e eram frequentes os seus convites ao nosso collega.

Como conciliar estes factos com o infame conceito do maldizente sem prejudicar aquillo que o homem deve prezar mais que a sua honra—a da sua familia?

E' que o miseravel cedeu á misera condição de infame por indole, divorciou-se da sua consciencia e da verdade, e lançou-se á lama putrida em que sente satisfeito o immundo espirito.

Podesse elle respeitar a honra individual e da familia com nós e nosso collega, soubesse elle afastar-se dos lugares suspeitos e das convivencias perniciosas, tivesse o nobre orgulho de não trahir áquelles a quem se dá o doce nome de amigo, e de repellir nobremente as fraquezas que exploram muitos miseraveis, fosse o que lhe é impossivel ser—um homem honrado, e jámais escreveria para ser subscripto por asqueroso testa de ferro a verrina publicada na *Provincia* de 21 de Agosto ultimo.

Destruimos todas as insinuações do infame diffador da honra da imprensa e do nosso collega e redactor-chefe e apresentamos desmascarado e esmagado o vil autor de tão execrando crime.

O nosso collega Dr. Pereira Junior, no mesmo dia, escreveu este repto de honra que publicamos, bem como os nossos illustres collegas do *Diario de Pernambuco* e da *Gazeta da Tarde* que augmentaram a publicidade dos nossos artigos, sendo todos elles insertos nas paginas do primeiro.

Eis o repto:

« A PROVIDENTE

EM RESPOSTA AO SR. ARTHUR ORLANDO

Contava que o Sr. Dr. Arthur Orlando, não podendo defender-se, fugisse da discussão e fizesse de um dos seus comparsas testa de ferro para imputar-me tudo quanto é capaz de praticar e julgar-me por si

Deve S. S. convencer-se de que isto não fica assim.

Por agora declaro a S. S. que ficará sendo infame maldizente e calumniador confesso si não vier com a responsabilidade do seu nome affirmar em termos positivos todas as insinuações subscriptas pelo testa de ferro que merece esmagador desprezo e se denomina Manoel de Siqueira Cavalcante Junior, ao qual o publico conhece por achar-se acorrentado ás tradições de Molinari Laurin, que a seu respeito possue informações completas.

Recife, 21 de Agosto de 1897.

Antonio Gomes Pereira Junior. »

Diariamente sahio publicado este repto até hoje.

Infligimos-lhe agora a condemnação confirmada pela opinião, tribunal incorruptivel formado pelos homens de consciencia e de honra.

Fizemos a defeza da imprensa e a de um apostolo dedicado e exemplar da imprensa, firmando mais uma vez o principio da responsabilidade da direcção redaccional.

Nessa defeza justa e concludente está incluida a da sociedade, da familia e dos homens dignos que não serão mais offendidos pela hydra que deixamos de dentes quebrados.

Emquanto existir, lembre-se o Sr. Arthur Orlando de que o diffamador e calumniador infame destroe-se a si mesmo, afunda-se no vicio, anniquila-se na corrupção.

Não ha riqueza que consiga galvanisar o cadaver gangrenado pela torpeza e sordidez ingentes.

Todas as forças concentradas no homem prostibulo são negativas, e na realidade inertes para marear a honra illibada.

« *Vir probus ubique securus est.* »

Da secção editorial *Marca do Commercio de Pernambuco* de 25 de Setembro de 1897.

Manoel Joaquim Silveira

Em meu nome e no de meus filhos, venho agradecer a todas as pessôas que me têm cumulado de serviços e auxilios no transe doloroso por que passei e continúo a passar, devido a perda irreparavel de meu querido filho.

Consintam essas pessoas, que, na impossibilidade de significar-lhes, de outro modo, a minha gratidão e a de minha familia, registre aqui os seus nomes como publico testemunho do muito que me sinto penhorada.

Ao illustre facultativo Sr. Dr. João Marques, que tão caridosa e sollicitamente ministrou os seus generosos serviços medicos ao meu inditoso filho, e ao seu irmão o Sr. Dr. Arnobio Marques, que se mostrou prestativo e assiduo junto ao leito de dôr do mesmo finado, hypotheco o meu eterno reconhecimento.

Deste são egualmente credores: o honrado cavalheiro Sr. Coronel João Rodrigues de Moura, que tem-se revelado um verdadeiro amigo de todo a minha familia; os dignos membros da maçonaria, notadamente os que compõem a loja *Conciliação* e o Sr. Commendador Gonçalves Agra, seus dignos filhos e os Srs. Antonio José Pereira e Antonio Nunes Ferreira Coimbra; o Sr. Dr. Luiz Frederico Codeceira; os nossos bons amigos e parentes que não desampararam a cabeceira do meu finado filho e deram-lhe outras provas de estima e sincera amisade; as illustres sociedades a que pertencia o finado; os seus bondosos excompanheiros de repartições; a digna directoria e os distinctos alumnos e alumnas da Escola Normal e da Propagadora; as Exmas. Familias que accorreram a trazer-nos allivio e conforto á nossa indizivel magoa; todos, emfim, que tão inequivocas provas deram de sua caridade e de sua dedicação por aquelle que se chamou—MANOEL JOAQUIM SILVEIRA.—

A preclara imprensa desta cidade apresento os meus profundos agradecimentos.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

Maria Emilia Rittencourt Silveira.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1· andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabriu seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.° andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyan (Estancia) n. 169.

Marca Registrada

Azevedo & C., proprietarios da *Fabrica Caxias* estabelecida nesta cidade do Recife, á rua do Forte ns. 3, 5 e 7 adoptaram esta marca para ser empregada, sem dependencia de tamanho, numero, côr e qualidade de cartas para jogar denominadas *Lemma* de sua industria, conforme se lê na parte superior e inferior de sua carta *figura* collada ao lado esquerdo de dita marca.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A mencionada marca, compõe-se de uma gravura lithographada em papel branco com tinta azul; representa a figura de uma *cigana* sentada sobre um banco onde pouza uma caixa com a competente tampa suspensa; a *cigana* tem na mão esquerda um baralho, e na mão direita apresenta suspensa a carta *az de copas* a gravura ao fundo do lado direito apresenta um povoado, e ao lado esquerdo diversas cartas voando, junto aos pés da figura está collocado um vaso com plantas, na parte superior e inferior da gravura lê-se *n. 68* nas estremidades destacam-se as palavras *Cartas N. 68 Lemma* finalmente na estremidade do lado esquerdo uma fita que fecha o envoltorio do baralho, destaca-se ao centro um circuio com o monogramma da firma industrial e nas extremidades lê-se *Fabrica Caxias*—Azevedo & C.—Pernambuco.

Todos os dizeres escriptos na marca são com tinta azul igual a gravura.

Recife, 15 de Setembro de 1897.

Azevedo & C.

Reconheço e firma supra de Azevedo & C

Recife, 15 de Setembro de 1897.

Em testamunho de verdade,

O tabellião publico,

João Silveira Carneiro da Cunha.

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria pelas 11 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Setembro de 1897.

O Secretario,

Jorquim Theotonio Soares de Acellar.

A presente marca foi registrada sob n. 61 em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello estadoal a quantia de sete mil e quinhentos réis, como consta do 1° exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Setembro de 1897.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Acellar.

Marca registrada

Azevedo & C. proprietarios da FABRICA CAXIAS estabelecida n'esta cidade do Recife, á rua do Forte ns. 3, 5 e 7, adoptaram esta marca para ser empregada, sem dependencia, de tamanho, numero, côr e quantidade de cartas para jogar denominadas "ARNAUDO" de sua industria, conforme se lê na parte superior e inferior de uma carta, FIGURA, collada ao lado esquerdo da dita marca.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A mencionada marca, compõe-se de uma gravura litographada em papel branco com tinta azul; representa um TROPHÊO, ao fundo uma banca coberta com uma colcha e sobre esta pousam espalhadas algumas cartas e fichas, e ao lado da banca sentadas estão DUAS FIGURAS EMBUÇADAS, na posição de jogadores.

Na parte superior e inferior do trophéo lê-se: N. 34, nas extremidades que servem de quinas dos envoltorios destacam-se as palavras "CARTAS N. 34 ARNAUDO" finalmente, na extremidade do lado direito uma fita fecha o envoltorio do baralho; destaca-se ao centro um circulo com o monogramma da firma industrial, e nas extremidades lê-se: FABRICA CAXIAS—AZEVEDO & C. PERNAMBUCO.

Todos os dizeres escriptos na marca são com tinta azul igual a gravura.

Recife 15 de Setembro de 1897.

Azevedo & C.

Reconheço a firma suppra de Azevedo & C.

Recife 15 de de Setembro de 1897.

Em testemunho da verdade.

O tabellião publico,

João Silveira Carneiro da Gunha.

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria pelas onze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Setembro de 1897.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Acellar.

A presente marca foi registrada sob o n. 60 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou de sello Estadoal a quantia de sete mil quinhentos reis, como consta do 1° exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Setembro de 1897.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Acellar.

Cachoeira

Bahia, 14 de Junho—«Attesto a efficacia da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacaláo com hypophosphitos de cal e de soda, cujos meritos, por experiencia na nossa clinica, affirmamos serem reaes.—Dr. *Servilio Mario da Silva*, medico, cirurgião e parteiro, formado com distincção em these pela Faculdade de Medicina da Bahia etc.»

14.

Vallonguinho

CURA DE ASTHMA!!

O Sr. Affonso Lucio Franco soffreu durante muito annos.

Curou-se pelo alcatrão e jatahy, de H. Prado.

Eu era assim

PINDAMONHAMGABA

O illustrado Sr. Pedro da Silva Torres, curou-se de asthma, com o alcatrão e Jatahy—Prado.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnamerim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o consultorio, ou para a residencia.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar

TELEPHONE N. [illegible]

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

MUTILADO

ERYSIPELAS

Na linha da estrada de ferro de Chicago, Burlington & Quincy, cêrca de 29 milhas ao oéste de Galesburg, se encontra a povoação de Biggsville. Em annos anteriores era notavel esta povoação por seu commercio, mas recentemente ha decahido muito.

N'essa povoação vivê a senhora Rhoda Talcott, anciã de 81 annos que referiu a um representante do jornal *Republican Register* o seguinte:

«Faz mais de 30 annos apanhei um resfriamento que em pouco tempo se converteu em erysipelas. A enfermidade aggravou-se e por espaço de dezesseis annos me vi privada de dar um só passo.

Houve uma épocha em que um dos medicos que me assistiam propoz que se me amputasse uma perna, mas em seguida se decidio não fazel-o. Me assistiram muitos facultativos, entre os quaes me lembro do Dr. Fitch. de Sheridan, Estado de Iowa; o Dr. Brown, de Chantre, Kansas, o Dr. Scarft, de Burlington; o Dr. Trembly, de Oakland, California; o Dr. Searle, de Galesburg, e um outro medico muito celebre em Kansas City.

O mais que poderam fazer estes facultativos foi alliviar-me ligeiramente de quando em quando, mas nenhum d'elles poude curar-me e minha vida se ia consumminado em eterna tortura. Apesar dos esforços dos medicos, as erysipelas a que se haviam circumscripto á uma perna, atacaram por fim a outra e as chagas chegaram a ser do tamanho de um peso de prata.

Para poder dormir, os medicos se viam obrigados a administrar-me dóses de morphina, e quanto a caminhar, isso não me era possivel por causa das constantes dôres. As pernas incharam-se-me de tal modo que seu tamanho chegou a ser duas vezes maior que o natural.

Iam assim as cousas quando, faz cêrca de um anno, ouvi fallar das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Como ultimo recurso decidi-me experimental-as, antes por não deixar de fazer alguma cousa pela vida que porque a isso me animasse a minima esperança.

A melhora começou em seguida e hoje me acho perfeitamente bem apesar de minha idade e dos soffrimentos que por tantos annos me agoniaram.

Nosso representante visitou tambem o senhor Jorge Helly. filho do principal commerciante da povoação. Este joven se curou de uma dôr no estomago e espaduas com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. —*Do jornal Republican, Register, Galesburg, Illinois*, E. U. A.

As Pilulas Rosadas de Dr Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciática, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine C. de Schenectady, New York. e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consulta dos pacientes onde quér que se encontrem.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Empreza de Illuminação a Gaz

Declara que as contas por gaz consumido devem ser pagas mensalmente, e quando não o forem, procederá de conformidade com o aviso que de novo publica.

AVISO

Empreza de Illuminação a Gaz

Aviso que do dia 1° de Setembro em diante principiará a cortar a communicação do gaz a qualquer casa dos seus consumidores, pue não tenham pago suas contas, e declara que não faz excepção de pessoas.

No escriptorio da mesma Empreza á rua 15 de Novembro n. 55, encontrarão os Srs Consumidores pessoa autorisada para passar os recibos, das 9 horas da manhã as 4 horas da tarde.

Recife, 27 de Agosto de 1897.
Samuel Jones,
Gerente.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem mmediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E emtodas as boas pharmacias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pôr sciatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1810 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres d fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio do Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, despresando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é ed um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelrosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegandoréur, um resltado muite certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses supotriores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em dianto, 40 gottas, etc.

Estas dóses dovem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagottas. N'm lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

---

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimic as microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Pregresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar.

Telephone n. n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar

Telephone 365,

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Setembro de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.

O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 3/8 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se negocios de pequena importancia, fechando o mercado quieto.

Letras particulares e bancarias repassadas, foram vendidas a 7 7/16.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	7$500 a 7$600
Crystal novo	6$200 a 6$300
Brancos	6$000 a 6$400
Somenos	4$500 a 4$600
Mascavado	3$800 a 4$000
Brutos	3$600 a 4$200
Retames	2$200 a 2$300

ALGODAO

Ainda hoje foi vendido a 16$700 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se nominal a 315$000 a pipa.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 185$000 nominal

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$400 o kilo, vendas e refugo a 833 e kilo.

Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 21 DE SETEMBRO DE 1897

Rodrigues Lima & C.—Quatro caixas com chitas.

João Fernandes de Almeida & C.—Oito caixas com fructas seccas.

Alves de Britto & C.—Cinco caixas com brim, musselina, cobertores e fustões de algodão.

Agostinho Santos & C.—Tres fardos com madapolão e duas caixas com chitas.

Ventura Matheus & C.—Uma caixa com cassinetas de algodão.

Pernambuco Powder Factory.— Uma caixa com tela metallica.

José Fernandes Lima & C.—Uma caixa com fructas seccas.

Domingos Coelho & Soares.—Uma caixa com cassa de algodão, tecidos de paunta-zia, uma caixa com capachos de esparto simples, duas caixas com garrafas com agua mineral e uma caixa com pelegos de cabra para tapetes.

Francisco Nogueira Irmão.—Uma caixa com livros impressos.

Albino Campos & Irmão.—Quatro caixas com papel pautado para escrever e quatro fardos com papel ordinario para embrulho.

Muller & C.—Duas caixas com chitas e uma caixa com madapolão.

José Dias Fernandes.—Onze caixas com fructas verdes e uma caixa com queijos.

Alberto, Cardoso & C.—Uma caixa com chitas.

J. Fernando da Silva Pinto.—Um fardo com cobertores de algodão e dous fardos com madapolão.

Antonio Pereira de Azevedo.—Uma caixa com tesouras para costuras, fechaduras de ferro e de latão e agulhas não especificadas.

Verissimo Marques & C.—Dezoito barris com vinho commum.

Octavio Bandeira & C.—Uma caixa com brim de linho e cambraia de algodão.

Fonseca Irmãos & C.—Dous mil pranchões de pinho.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Vinte e quatro barris com oleo para impressão.

Viuva de José de Araujo Veiga.—Tres caixas com figuras de barro, obras de cobre e de louça.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Uma caixa com serras para cortar capim.

Castro Lemos & C.—Dez caixas com carne em conserva, uma caixa com toucinho em salmoura e uma caixa com banha de porco.

Loureiro, Maia & C.—Duas caixas com chitas e uma caixa com flanella de algodão.

Eugenio Cardoso & C.—Onze caixas com fructas verdes e quatro barris com vinho commum.

Guimarães Braga & C.—Doze caixas com frascos vasios e dous saccos com rolhas de cortiça.

Virgilio Pereira de Sá.—Quatro caixas com perfumarias, espelhos pequenos e diversas miudezas.

Thomaz de Carvalho.—Uma caixa com calçados.

A. J. Madeira & C.—Sessenta barris com legumes salgados.

Lopes, Alheiro & C.—Dez caixas com manteiga de vacca.

Companhia M. de Phosphoros.—Cinco barricas com pregos de ferro.

Nunes, Coimbra & C.—Cinco pipas e trinta e nove barris com vinho.

Estevão de Gusmão.—Cinco barricas com obras de vidro.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL
Mez de Setembro

Do dia 1 á 24	1.028:970$490	
Idem do dia 25	46:628$529	
		1.075:599$0.9

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 24	127:828$958	
Idem do dia 25	5:645$086	
		133:474$044
Total		1.209:073$063

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Setembro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel-R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 24	399:594$271
Idem do dia 25	13:811$984
Total	413:406$255

RECIFE DRAINAGE
Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 24	33:011$233
Idem do dia 25	330$500
Total	33:341$733

ALTERAÇÕES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 27 de Setembro á 2 de Outubro

Aguardente, cachaça, litro	280
Alcool, litro	550
Café bom, kilo	1$000
Dito ordinario, idem	900
Couros verdes, idem	780
Milho, kilo	140
Pelles de cabra em cabello, cento	200$000

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 21 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

52 bois pesando 5,873 kilos.	
400 kilos de peixe a 30 rs.	12$000
10 comp. com mariscos a 150 rs.	1$500
10 ditos com camarões a 150 rs.	1$500
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
3 carg. com batatas a 450 rs.	1$350
2 carg. com macacheiras a 450 rs.	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
6 carg. com div. fruct. a 450 rs.	2 700
25 carg. com farinha a 300 rs.	7$500
2 carg. com milho secco a 300 rs.	$600
1 carg. com feijão a 300 rs.	$300
10 suinos a 1$	10$000
134 lugares a 300 rs.	40$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
4 comp. com suineiros a 1$	4$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
72 comp. com fazendas a 2$	144$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
122 comp. com farinha a 600 rs.	73$200
60 comp. com talhos a 3$	180$000
	594$250
Rendimento do dia 1 a 23	13.865$200
	14.459$450

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIENTO DO PPORO

Navio entrado no dia 25

Pará—6 dias, vapor nacional *Bragança*, de 751 toneladas, commandante Manoel Franco, equipagem 29, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca norueguense *Jona*, commandante P. Olsen; em lastro.

Natal—Hyate nacional *Neptuno*, commandante João B. de Souza; carga varios generos.

Ceará e ascala—Vapor nacional *Guajará*, commandante Joaquim R. Esteves; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Setembro

Charant, do sul, a 26.
Actor, de Liverpool, a 26.
Olinda, do norte, a 26.
Magdalena, do sul, a 26.
Rio de Janeiro, da Europa, a 27.
Clyde, da Europa, a 29.
Espirito Santo, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Setembro

Buenos Ayres e esc. Cordouan, a 26 as 4 h.
Rio de Janeiro Bragança, a 26, as 4 horas.
Lisbôa e Bordeaux Charant, a 26, as 4 hor.
Ceará e Rio Guajará, a 26, as 4 horas.
Rio e esc. Olinda, a 26, as 5 horas.
Southampton e esc. Magdalena, a 26, as 12 h.
Bahia e Rio, Rio de Janeiro, a 27, as 4 h.
B. Ayres e esc. Clyde, a 29, as 12 horas.
Manáos e esc. Espirito Santo, a 30, as 5 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense La-Gitana.
Barca norueguense Ceres.
Barca norueguense Hovding.
Barca norueguense Cleveland
Barca norueguense Eidsina.
Barca norueguense Sunbean.
Barca americana Louise Adelaide.

DO PORTO

Lûgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORT

Barca norueguense Viig.

DE LIVERPOOL

Briguo dinamarquez Cecilie.

DE HAMBURGO

Lûgar inglez John Bxxh.

DE TERRA NOVA

Lûgar inglez Niná.
Lugar inglez Emulator.
Lûgar inglez Imogene.
Lûgar inglez Clutha.
Barca ingleza Lavinia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Bregança, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Guajará, varios gen ros.
Vapor inglez Anta, lastro.
Vapor inglez Maristow, lastro.
Barca norueguense Progresso, varios gen.
Barca norueguense Natvig, varios gener.
Barca norueguense Erling, carvão.
Barca norueguense Jona, carvão.
Barca norueguense Uranos, carvão.
Barca norueguense Solid, carvão.
Barca americana Justine H. Ingerson, mad.
Escuna allemã Johanna, sal.
Lûgar inglez Vidonia, bacalhão.
Lûgar inglez Sunbeam, bacalhão.
Lûgar inglez Cosmo, varios generos.
Lûgar inglez Bonita, carvão.
Lûgar norueguense Leide, varios generos.
Lûgar norueguense Haave, madeira.
Lûgar norueguense Albert, carvão.
Lûgar nacional Temerario, var. generos.
Lûgar nacional Alvaro, varios generos.
Lûgar nacional Emilia, kerozene.
Patacho nacional Joanna, varios generos.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Coelho 1.°, sal.
Patacho portuguez Vareiro, varios gener
Palhabote nacional Euclydes, varios gene.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Cruzador inglez Retribution, munições.
Lûgar norueeunse Poer Gynt, lastro.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—ACRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc, etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

«O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os egiodos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgpações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras.

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propri dade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e ProductosChimicos.
24—Rua do Marquez de Olinda—24
RECIFE

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infalivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,42

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 38. 1.° andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Telephone da residencia n. 24.

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.° andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.° andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.° andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Peitoral de Cambará

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.° grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.° grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1896.
Dr. Carneiro Leão.

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, quo, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.
A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

DEPOSITO
88—RUA DUQUE DE CAAS—88

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulecentes, balsamicas e expectorantes é de grande proveito no tratamentos das bronchites e, nomeadamente da tysica torpida—Dr *Pires Almeida*. (Rio de Janeiro).

Aviso

Antonio Martins Moreira mudou o escriptorio da rua do Vigario n. 5 para rua Barão do Triumpho n. 10, antiga rua do Brum.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mes, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.
Vidro 1$500.
Deposito Geral — Pharmacia dos obres. do Sr. J A. Mai e Silva C

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1897.—Directoria da Justiça —1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do reg. a que se refere o dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. :

Faz saber que se acham em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas, creado pela lei Provincial de vinte e quatro de Maio de mil oito centos e setenta e tres e escrivão do jury e execuções creados pela lei n. 251 de 3 de Dezembro de 1841, todos estes officios vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Hilario Urbano da Silva, que os servia vitaliciamente.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados do exame da sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos e terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei numero dous mil, quinhentos e cincoenta e seis de vinte e seis de Setembre de mil oitocentos e setenta e quatro, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto numero nove mil, quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil oitocentos e oitenta e cinco; de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores ou bacharéis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva ; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos e que na falta de certidão de baptismo pódo a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta cidade e municipio da Escada, Estado de Pernambuco, aos trinta dias do mez de Agosto, de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu, João Goston, escrivão de orphãos e civel e interino do jury, o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

—

Certifico que hoje ás dez horas da manhã e na porta da intendencia municipal, lugar mais publico desta cidade, affixei o edital do que extrahi a presente cópia. O referido é verdade, dou fé.

Escada, trinta de Agosto de mil oitocentos e noventa e sete.

O escrivão interino do jury,
João Goston.

—

Está conforme ao original ao qual me reporto, dou fé.

Escada, 30 de Agosto de 1897.

O escrivão interino do jury,
João Goston.

O Doutor João Joaquim de Freitas Henrique, juiz dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc. :

Faz saber que findos os dias da lei se hade arrematar por venda a quem mai der, em praça publica deste juizo, no dia 8 de Outubro proximo vindouro os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife. — Armazem no Becco de Gonçalves, unido ao do n. 61, no Caes do Apollo, por 5:400$000, 2 praça pertencente a Rosa Candida Gonçalves Ferreira, —100 peças de papel de forro de sala, fino, avaliadas em 1:000$000, e 1 cofre de ferro prova de fogo por 200$000, existentes á rua do Marquez de Olinda n. 12, pertencentes a Braga & Travasso.

Santo Antonio. — Armação e balcão de amarello, do estabelecimento á rua do Visconde do Inhauma n. 53, avaliada em 600$, pertencente a Faria & C. ; 21 cadeiras de junco, avaliadas em 150$000, 1 carteira de amarello por 20$000, 8 lanças da mesma madeira por 15$000, á rua Duque de Caxias n. 2?, pertencente a Alfredo Horacio Guimarães.

São José.—Caza á rua do Vieira n. 1, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos quintal em aberto, por 54$000, 2ª praça, pertencente a José Lopes Dias.

Bôa-Vista.—Caza á rua do Conselheiro Aguiar n. 5, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, sotão com 2 quartos, cuzinha fóra e quintal, avaliada em 4:000$000, pertencente a Domingos José da Costa.

Casa á rua Ponte-Velha n. 6?, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cuzinha, fóra o quintal, avaliada em 3 0000000, pertencente a Emilia Amelia de Moraes.

Casa á rua do Socego n. 4, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cuzinha fóra, saleta e quintal, avaliada em 2:000$000, pertencente ao Dr. Coelho Leite

Casa á rua de João Francisco n. 8, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cuzinha e quintal, avaliada em 1:500$000, pertencente a Antonio Souto de Araujo.

Casas meias-aguas, á 2ª Travessa de João de Barros ns. 1 3, cada uma com 1 sala e 1 quarto, avaliadas cada uma em 70$000, pertencentes a Joaquina Guilhermina dos Santos Teixeira.

Uma grande armação e balcão de amarello, por 1:080$000, no estabelecimento n. 1, pertencente a Arthur Henrique Cotard.

Poço.—Chacara, 1, á rua da Caza Forte n. 5, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos, uma puchada com saleta-quarto, cuzinha, quarto de criados, avaliados em 12:000$000, pertencente a Trajano Esteves da Providencia.

Casa no Largo do Apipucos n. 9, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cuzinha e quintal, avaliada em 4:000$ 00, pertencente a Rosa Antunes de Oliveira Monteiro.

Casa, á rua do Apipucos n. 16, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cuzinha e quintal, avaliada em 200$000, pertencente a Manoel Gomes de Freitas, outr'ora a Francisca Rosa Pacheco Nazareth.

Casa no Becco do Quiabo n. 6 A, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cuzinha e quintal, avaliada em 1:000$000, pertencente a Joaquim Francisco de Barros, outr'ora a Antonio Joaquim dos Santos.

Casa á Estrada do Açude n. 31, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto, quintal em aberto, por 72$000, 2ª praça, pertencente a Antonio de Arruda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de Setembro de 1897.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Alfandega de Pernambuco

Edital

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 28 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

VS&C—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Bordeaux no vapor francez *Corduan*, entradas em 15 de Fevereiro de 1897, consignadas a Vasconcellos Sobrinho, contendo palha de milho preparada para cigarros.

O&I—Uma caixa n. 2277, vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, entrada em 9 de Fevereiro de 1897, consignada a Oliveira Junior & C., contendo 48 garrafas de vidro ordinario com vinho medicinal, não especificado, pesando liquido legal 27 kilos.

FNI&C—Uma caixa n. 607, vinda do Havre no vapor francez *Corsica*, entrada em 20 de Fevereiro de 1897, consignada a Francisco Nogueira Irmãos, contendo cartões de amostras.

Armazem n. 5

GSP—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 23 de Dezembro de 1896, consignada a Guarino de Souza Peixe, contendo 12 sellins de montaria de homem, cobertos de pelles de carneiro e porco, 24 cilhas de lã, 12 rabichos de couro branco, 12 pares de loros de couro e 12 pares de estribos de ferro, polidos, sem mola.

GSPH—Duas caixas ns. 8 e 9, vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entradas em 29 de Dezembro de 1896, consignadas a Guarino de Souza Peixe, contendo a primeira 60 armações de madeira para sellins, 21 cabeçadas de linho e rodeas e 24 cabeçadas de couro tinto simples com as redeas, e a segunda 60 armações de madeira para sellins, 12 bridões de ferro polidos 60 cabeçadas de linho com redeas.

BFTU—Uma barrica n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 31 de Dezembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 71 kilos nos envoltorios de pregos de ferro simples, e 7 kilos nos envoltorios de obra não classificadas de cobre e suas ligas simples.

AMV&C—Tres caixas ns. 155 a 157, vindas de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entradas em 9 e 20 de Fevereiro de 1897, consignadas a A. M. Veras & C., contendo diversos medicamentos.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito do 1.º districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc.

Faço saber aquem interessar possa, que em virtude do art. 29 §§ 1.º e 2.º da lei estadoal n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, e com as quantias abaixo mencionadas, por não terem comparecido a referida sessão :

Manoel Gomes de Paiva	130$
Joaquim Eugenio Ribeiro de Castro	125$
Henrique Ferreira Lima	125$
Pedro de Almeida Rodrigues	125$
Manoel Joaquim Pio dos Santos	120$
Domingos Soriano de Oliveira Souza	120$
Carlos da Fonseca Carvalho	120$
João Villamar Ferreira	120$
Miguel José de Oliveira	120$
Jose Vaz Salgado	120$
Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira	120$
João Ezequiel Borges	115$
Gercino da Silva Guimarães	115$
Antonio Carlos do Noronha	115$
Pedro de Alcantara Leitão Filgueiras	115$
Henrique Ferreira Balthar Sobrinho	110$
Ismael Cozar Duarte Ribeiro Junior	110$
Manoel Martins da Paixão Oliveira	110$
João Baptista de Athaide	110$
Julio Augusto da Silva Neves	100$
José Bernardino de Lima	100$
João Guilherme Marinho Falcão	100$
Francisco Emiliano Ribeiro dos Santos	100$
Eduardo da Silva Tavares	100$

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste, para os mesmos Srs. juizes do facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando o motivo de seu não comparecimento, e que findo este prazo o escrivão remetterá ao Conselho Municipal uma cópia de autoamento de imposição das multas, bem como uma outra ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal afim de proceder a cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei, e o art. 152 §§ 1.º e 3.º do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Cidade do Recife, 17 de Setembro de 1897.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrivi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 5

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente para retalhar aguardente, quér pura, quér transformada, no municipio do Recife, relativo ao exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria do Estado, 31 de Agosto de 1897.

Pelo administrador,
Frederico Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador faz publico a quem interessar possa que, tendo sido feita a reforma na classe n. 6 de conformidade com o art. 49 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896, fica marcado o prazo de oito dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital para pagarem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1897 á 1898 e pela fórma constante da relação infra.

Recebedoria do Estado, 24 de Setembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Relação a que se refere o edital supra.
Classe n. 6. Armazens de assucar.

Freguezia do Recife	
Monteiro Esnaty & C., rua Visconde de Itaparica ns. 49 e 51, 2.ª divisão	579$029
José Abilio de Barros, caes do Apollo ns 69 e 71, idem	579$029
Silva Reis & C., rua Barão do Triumpho n. 64, 3.ª divisão	679$029
Venancio da Silveira & C., idem n. 84, 4.ª divisão	929$029
José Antonio da Costa Moreira, praça Tiradentes n. 2, idem	929$029
Martins Irmão & C, rua Barão do Triumpho n. 62, idem	929$029
Freguezia de Santo Antonio	
Silva Curado, caes da Regeneração n. 4, 5.ª divisão	1:129$029
Freguezia do Recife	
A. M. Uchôa & C., rua Visconde de Itaparica n. 24, idem	1.129$029
Freguezia de Santo Antonio	
Manoel Ferreira Leite & C., caes da Regeneração ns. 12 e 14, 6.ª divisão	1.229$029
Freguezia do Recife	
Burle & C., rua do Commercio ns. 13 e 15, idem	1.229$029
Candido Ferreira Cascão, caes do Apollo n. 61, idem	1 229$029
Martins Cordeiro & C., rua Barão de Triumpho ns. 92 e 94, idem	1.229$029
Teixeira Bastos & C., dita n. 82, 5.ª divisão	1.129$829
Joaquim José Martins, dita n. 72, 7.ª divisão	1.549$829
Francisco Rodrigues Pinto Guimarães, dita n. 96, idem	1.519$029
João Theophilo da Costa, dita n. 86 e 90, 8.ª divisão	1.749$029
Miranda Eirado & C., rua Visconde do Itaparica ns. 12 e 14	1.749$029
Loyo & Moreira, praça da Assembléa ns. 1 e 3, idem	1 749$029
Amorim & Cardoso, rua Visconde de Itaparica ns. 20 e 22, idem	1.719$029
Eugenio Cardoso & C., largo do Corpo Santo n. 15, idem	1 719$029
José Ferreira Marques, rua Visconde de Itaparica ns. 8 e 10, 9.ª divisão	1.879$029
Thomaz & Beltrão, rua Barão do Triumpho ns. 56 a 60, 10.ª divisão	2.079$029
Gomes Fonseca & C., dita ns. 34 e 36, idem	2.079$029
João de Meira Lins, dita n. 28 idem	2.079$029
Luiz José da Silva Guimarães, rua Barão de Triumpho n. 63, 11.ª divisão	2.079$029
Carpinteiro Peres & C. rua Visconde de Itaparica n. 42	2.829$029
Pinto Alves & C., rua da Restauração ns. 6 a 10	3.729$029
Augusto Octavio de Souza, rua do Barão de Triumpho ns. 74 a 78	3.729$029
Loyo & Filho, rua Visconde de Itaparica n. 26, 12.ª divisão	4.939$029
Pohlmann & C., praça da Assembléa ns. 15 e 17, 13.ª divisão	7.529$130
	60 000$000

Recebedoria do Estado de Pernambreo

Tendo sido designado pelo Sr. Administrador para proceder á collecta de decimas da freguezia do S. José, no corrente exercicio de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios que tenham promptos os seus documentos para exhibirem, se preciso for, afim de evitar reclamação, começando o serviço da collecta no dia 21 do corrente pelas ruas Marcilios Dias, Lomas Valentinas e Coronel Suassuna.

Recebedoria do Estado, 20 de Setembro de 1897.

O lançador,
Virginio Carneiro Mendes da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Dr. Administrador para proceder a collecta de decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no corrente exercicio de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios, que tenham promptos os seus documentos para exhibirem, sendo preciso, afim de evitar reclamação, começando o serviço da collecta pelas ruas : Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas e etc.

Recebedoria do Estado, 20 de Setembro de 1897.

O lançador,
Domingos C. de Souza Leão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador para proceder a collecta de decimas da freguezia do Recife no corrente exercicio de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios, que tenham promptos os seus documentos para exhibirem se preciso fôr, afim de evitar reclamação, começando o serviço da collecta no dia 21 do corrente, pelas ruas: Marquez de Olinda, Bom-Jesus e Commercio.

1.ª Secção da Recebedoria, 23 de Setembro de 1897.

O lançador,
Walfrido B. de Mello Rego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador, para proceder a collecta do imposto de decimas das freguezias de Affogados e Varzea, no exercicio corrente de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios, que tenham promptos os seus documentos para apresentarem se preciso fôr, afim de evitar reclamação, dando começo ao serviço da collecta no dia 21 do corrente, pelas ruas Direita, Largo da Matriz, Motocolombó, Paz e S. Miguel.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 20 de Setembro de 1897.

O lançador,
Izidoro Th. M. Ferreira.

Recebederia do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador para proceder a collecta do imposto de decimas do exercicio corrente de 1897 á 1898, scientifica aos senhores inquilinos que tenham promptos os seus recibos, para apresentarem se preciso fôr, afim de evitar reclamação, dando principio ao serviço no dia 22 do corrente, pela rua 15 de Novembro.

O lançador,
Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 4 do mez de Outubro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca APS&C—Uma caixa n. 128, vinda do Havre no vapor francez *Entre-Rios*, entrada em 20 de Setembro de 1892, consignada a Antonio Pinto da Silva & C., contendo 365 kilos, peso nos envoltorios, de papel de lixa.

Marca MC - Cincoenta caixas sem numero, vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entradas em 5 de Outubro de 1893, consignadas á ordem, contendo folhas de flandres em laminas simples, pesando 260 kilos.

Marca AO&C em cima e BL em baixo—Uma caixa n. 25, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 6 de Setembro de 1893, consignada a Affonso Oliveira & C., contendo 112 chapéos de palha de arroz, simples e 119 bonets de palha.

Marca AN em cima e B em baixo—Uma caixa n. 81, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entrada em 4 de Outubro de 1893, consignada a A. Nelson, contendo um prélo quebrado.

Marca MC&C—Duas caixas ns. 23 e 24, vindas do Havre no vapor francez *S. Nicolas*, entradas em 3 e 5 de Fevereiro de 1894, consignadas a Manoel Colaço & C., contendo a 1.ª 43 kilos, peso nos envoltorios, de tiras e entremeios bordados, e a 2.ª 96 kilos, peso nos envoltorios, de envelopes tarjados. 87 kilos, peso nos envoltorios, de papel tarjado para escrever e 21 kilos, peso nos envoltorios, de botões de louça.

Marca APS&C—Uma caixa n. 942, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 290 kilos de facas para charquear.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 941, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 20 de Março de 1895, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 230 kilos, peso nos envoltorios, de facas de ponta para charquear.

Marca E M B & C. — Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 16 de Abril de 1894, consignada a Eduardo Martins de Barros & C, contendo seis kilos de grampos de ferro envernisados, simples.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 943, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C, contendo 147 duzias de facas e 147 duzias de garfos para mesa.

Marca M & S.—Uma caixa, n 932, vinda de Liverpool no vapor inglez *Maxiner*, entrada em 4 de Janeiro de 1894, consignada a Miranda & Souza, contendo 276 kilos de arrebites de ferro, simples.

Marca diamante A no centro —Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 20 de Junho de 1894, contendo amostras de tecidos de algodão

Marca B de A em cima e S B C em baixo —Duas caixas, ns. 100 e 101, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 2 de Janeiro de 1895, consignadas a B. de Azevedo, contendo 314 kilos, peso liquido real, de morins de algodão.

Pernambuco, 3 de Setembro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Cemiterio Publico de Santo Amaro, 21 de Setembro de 1897.

Edital

Approximando-se o dia de Finados, o abaixo assignado administrador deste Cemiterio convida os proprietarios de tumulos, as irmandades e mais interessados para o coadjuvarem no asseio que, em tão memoravel dia, devo apresentar á concurrencia publica estabelecimento dessa ordem, concertando e asseiando suas propriedades que, com o grande e extenso inverno muito se resentem deste melhoramento que deverá terminar-se até o dia 30 de Outubro proximo futuro, inclusive a collocação de pedras nas catacumbas.

Outro sim scientifica aos mesmos interessados que o adorno que houverem de fazer só poderá ter lugar na vespera do citado dia de Finados e de modo que não damnifique as catacumbas.

Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Reparos da cadeia do Brejo da Madre de Deus e reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Bezerros :

—

Por esta Directoria se faz publico que no dia 9 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras de que necessitam o predio que serve de cadeia no municio do Brejo e a ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Bezerros ; orçados o 1.º em 7:759$744 e o 2.º em 31:693$802.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 21 de Setembro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 9

O administrador faz publico a quem interessar possa que em face da portaria de 22 do corrente do Dr. Director Geral do Thesouro esclarecendo as decisões do Tribunal do Thesouro e do Governador do Estado e de conformidade com o art. 49 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896, fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis, á contar da data do presente edital, para recolherem a bocca do cofre, o imposto da Classe n. 14, de accordo com a reforma abaixo.

Recebedoria do Estado, 23 de Setembro de 1897

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Classe n. 14 da Tabella A, Banco, Agencias filiaes ou representantes das mesmas com séde no estrangeiro, na Capital Federal.

London & Brazilian Bank Limited, Recife, Commercio n 32	31.500$000
London & River Plat Bank, Limited, Recife, Commercio n. 5	31.500$000
Pereira Carneiro & C., Recife, Commercio n. 6	7.000$000

O Dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito de ausentes, neste municipio do Nazareth, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que são citados e chamados os ausentes José, Antonio, Feliciano, e João filhos do finado João Chrysostomo Ribeiro ou seus successores para no praso de trinta dias que correrá da affixação e publicação deste, virem habilitar-se nos autos de inventario em que se procedeu a arrecadação e avaliação dos bens pertencentes aos mesmos ausentes; procedendo-se no caso contrario nos termos do regulamento de 15 de Junho de 1859.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios que lavrará certidão afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa.

Nazareth, 31 de Agosto de 1897.

Eu Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão de ausentes o fiz escrever e subscrevi.—Abdias de Oliveira.

Está conforme com o proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Nazarethe, 31 de Agosto de 1897.

Eu Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão escrivão de ausentes o fiz escrever e subscrevi.

Alfandega de Pernambuco

Edital

(3.ª PRAÇA)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 27 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber :

Armazem n. 5

Uma caixa, n. 8, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes* entrada em 21 de Dezembro de 1894, consignada a Julio Silva & C., contendo 24 duzias de escovas de cabello para cabeça com cabo e costa de madeira, 61 duzias de escovas de cabello para calçados, com costa de madeira, 48 e 1/2 duzias de escovas de cabello para fato, com costas de madeira e 18 escovas de cabello para cabeça, com espelho nas costas.

J. S. e C. — Uma caixa n. 9, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 21 de Dezembro de 1894, consignada a Julio Silva & C., contendo 43 duzias de escovas de cabello, proprias para chapéos, cabeça, fato e semelhantes.

P. & C. F. S. & C.—Uma caixa n. 272, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 27 de Dezembro de 1894, consignada a Eugenio Pereira de Azevedo, contendo obras impressas de mais de uma côr, pesando liquido 18 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 23 de Setembro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, Juiz de direito de ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. :

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que tendo este juizo arrecadado o espolio de Dona Anna Rangel Gouveia, que não deixou testamento nem herdeiros presentes são chamados os seus legitimos successores e credores a se habilitarem a herança e pagamento na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Agosto de 1897.

Fiz, escrevo, subscrevo e assigno.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

José Cavalcanti de A. Uchoa.

DECLARAÇÕES

VIVA A MAÇONARIA

—

CLUB DRAMATICO FAMILIAR

DOMINGO 26 DO CORRENTE

A's 8 horas da noute.

—

Espectaculo em beneficio da bibliotheca da Sociedade Recreativa 10 de Março

DEDICADO AOS CAVALHEIROS :

Desembargador *Segismundo Antonio Gonçalves.*

Dr. *Osvaldo Machado F. P. da Silva.*

Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

Leão do Mar em tres actos

Não tem Titulo em um acto

Musica !

Bouquets !!

Illuminação !!!

—=:0:=—

Não ha mais bilhetes ; mas os Pedreiros livres e seus adeptos, tem um restinho guardado na mão de Nunes Coimbra, rua da Madre Deus n. 31.

Ao Club Dramatico !!!

Club Carlos Gomes

Não tendo comparecido numero legal á sessão annunciada para hoje, de novo convido os Srs. socios para se reunirem na séde deste Club, pelas 7 horas da noite de 27 do corrente, afim de deliberar-se sobre o dispositivo do art. 51 dos estatutos.

A reunião effectuar-se-ha nos termos do art. 15. com o numero de socios que comparecer.

Secretaria, 22 de Setembro de 1897.

A. P. Galvão,
Secretario.

Companhia

Recifense de Panificação

Estando esta Companhia em liquidação, pede-se a todos os seus devedores de virem com urgencia saldar suas contas afim de evitar o recorrer-se aos meios judiciaes, porquanto o facto da liquidação bem mostra que não póde haver mais demora.

Não obstante já se ter empregado todos os meios amigaveis de obter-se o pagamento das contas em atraso, espera-se que este pedido nos termos em que é feito consiga que os Srs. devedores venham fazer seus pagamentos no mesmo logar em que contrahiram os debitos, evitando assim os desgostos dos processos judiciarios.

Companhia

Usina Cansanção de Sinimbú

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral, no dia 4 de Outubro, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e eleger a commissão fiscal.

Recife, 17 de Setembro de 1897.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento do disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das Sociedades Anonymas, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas, no pavimento terreo do predio n 10 á rua do Bom Jesus, a cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 4 de Setembro de 1897.

Thos. C. Griffith,
Secretario.

Gremio dos Professores Primarios

O Gremio dos Professores Primarios, em sessão de assembléa geral effectuada em 11 de Março do corrente anno, dia em que teve logar a eleição do actual Concelho, resolveu indultar a todos os seus associados que estivessem atrazados em suas mensalidades, autorisando ao Concelho a ampliar os effeitos desta medida até o fim de Junho proximo findo.

Em virtude dessa autorisação, não tendo havido ainda publicação alguma neste sentido, deliberou o Concelho fixar o ultimo dia do referido mez de Junho como prazo definitivo da validade do indulto, ficando, portanto, obrigados os socios á contribuição de suas mensalidades de Julho em diante.

O Concelho do Gremio, communicando aos seus associados tão importante deliberação, espera que venham elles continuar a auxilial-o dedicadamente na grande obra da instrucção popular.

O mesmo Concelho aproveita o ensejo para convidar todo o magisterio estadual ou municipal a vir associar-se e tomar parte em tão util collaboração.

Recife, 18 de Setembro de 1897.

Augusto José Mauricio Wanderley,
Presidente.
Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago,
1.º secretario.

Sociedade

Dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Exposição de Bellas Artes

Em cumprimento do art. 12 dos Estatutos desta Sociedade a Directoria da mesma determinou realizar uma exposição de bellas artes e annexas, que se inaugurará no dia 21 de Novembro proximo, data anniversaria da mesma Sociedade.

Para realização do mesmo certamen a Sociedade desde já convida aos interessados da referida Sociedade ou expositores que desejarem concorrer a exposição que apresentem suas propostas ou se entendam com a commissão que estará a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 2 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, do dia 9 do corrente em diante.

Classificação.

I

Dezenho : a crayon au fu sin e au pastel.
Dezenho linear, de architectura, de machinas, etc.

II

Pintura a oleo, a aquarella, a guache.

III

Photographia : ao carvão, a platina, ao gelatino bromureto, ao nitrato.
Photographia das cores pelos methodos indirectos e pelo processo interferencial.
Esmaltes: Photo-ceramica, photo-gravura ao traço e ao claro-escuro.
Helioplastia

IV

Gravura: Lithographia a penna, ao crayon e a ponto.
Xilographia, gravura a agua forte, sobre aço, zinco, etc.
Electro-gravura.

V

Architectura, esculptura ceramica.

VI

Trabalhos de agulha em alto e baixo relevo, pintura e photographia sobre sêda.

O director,
Francisco da Costa Ramos.
O secretario,
J. Thimes Pereira Junior.

Membros.—Macario de Assis, Vieira da Cunha, Rodolpho Lima, Telles Junior, Lins dos Prazeres, Thomaz de Aquino, A. de Souza, A. da Luz, Zacarias da Silva, J. S. Ferreira, J. C. de Freitas, J. Onofre Ribeiro F. Hopper.

Commando do 2º Districto Militar

De ordem do Sr. General de divisão commandante do districto, faço publico, para conhecimento dos interessados, que por decreto de 7 do corrente mez, communicado em telegramma do Sr. General ajudante general do exercito da mesma data, em homenagem a commemoração da nossa independencia politica, foi concedido indulto as praças do exercito presas sentenciadas e para sentenciar pelos crimes de 1º e 2º deserção simples, e bem assim a aquelles que achando-se desertadas se apresentarem dentro do prazo de 2 mezes, contados desta data.

Secretaria do commando do 2º Districto Militar, no Recife, 9 de Setembro de 1897.

O secretario,
Major Leobaldo Augusto de Moraes.

Sociedade

Dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

2ª convocação de assembléa geral ordinaria

Sessão, terça-feira, 28 do corrente, á hora regimental.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

J. Thimes Pereira Junior,
1º secretario.

Companhia

Ferro-Carril de Pernambuco

28.º DIVIDENDO

De amanhã em diante esta Companhia pagará em seu escriptorio o 28º dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em Junho proximo passado á razão de 8 %, ao anno.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

Carlos A. Machado,
Gerente.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesu n 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tteod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Anndar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor. Pautação e encardenação	enyDuquo de Caxiasn. 37

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamalção, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira	
Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 206.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.
POLHMANN & C.

Costuras do
Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 27, 28 e 29 do corrente mez, com as costureiras matriculadas sob os ns. 501 a 600, de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outro sim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1897.
Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim,* Encarregado.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.
William M. Webster, Gerente.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor Olinda
Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Espirito Santo
Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia 1º de Outubro.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante P. Pope

E' esperado dos portos do sul a 26 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Clyde
Commandante F. W. Powles

Espera-se da Europa até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza contractou com o GENUAT STEAM NAVIGATION COMPANY, um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta Companhia.

Esta Companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo, até Abril, passageisos com este destino, por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southamptom, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Loyd, podendo demorar-se na Europa, se desejarem.

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Mendoza

E' esperado da Europa até o dia 9 de Outubro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de Rosario

Espera-se da Europa até o dia 2 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para
Ceará e Pará

O VAPOR
Bragança
Commandante Manoel Franco

Esperado do norte, seguirá depois de curta demora para o
Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
Jacuhype
Commandante M. Andrade

Segue no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quarta-feira 29, deve realizar-se o leilão de moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45; e na quinta-feira 30, o de livros de direito e litteratura, bem como o do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 144, em chão proprio.

Agente Oliveira
2.º Leilão

De uma casa terrea n. 38 á travessa do Freitas, rua Imperial, freguezia de S. José, em terreno foreiro á Marinha, com 1 janella e porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Quarta-feira, 29 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Lourenço Alves de Britto, levará a leilão a casa acima já descripta.

Os senhores pretendentes, desde já poderão ir examinar a referida casa.

LEILÃO

De mobilias de jacarandá, junco e amarello, quadros, espelhos, candieiros, jarros, louça, vidros, malas, mesas elasticas e mais objectos existentes no
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45
Quarta-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto

Leilão

De livros de direito e litteratura (ao correr do martello)
Quinta-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
45—RUA DO BOM-JESUS—45

Leilão

Do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 144, em chãos proprios com grande quintal murado e portão para rua do Caldeireiro, o qual rende 1:620$ annuaes.
Quinta-feira, 30 de Setembro
A's 11 horas
A' rua do Bom Jesus n 45
Agente Pinto

DIVERSOS

— Amelia Benicia de Souza, continúa com sua casa de pensão, á rua Bella n. 37, 1º e 2º andares, com as accommodações desejaveis a todos que quizerem se hospedar, salas, quartos com janellas paro o nascente e poente, banhos e commida ou sem ella, a contento do hospede: preços razoaveis.
Recife, 26 de Maio de 1897.

Precisa-se de boas costureiras que saiba trabalhar: trata-se na rua Barão da Victoria n. 63, loja.

— Tendo deixado de ser nosso empregado o Sr. Augusto Araujo, ficam cancellados os poderes que de nós tinha. Não existe obrigação alguma assignada em virtude dos mesmos poderes.
Pernambuco, 23 de Setembro de 1897.
Niemeyer Cahn & C.

— Vende-se um bom terreno, com um telheiro que é actualmente occupado com uma cocheira, cuja renda póde garantir bons juros, podendo-se continuar a edificação de duas bôas casas, as quaes se acham muito adiantadas, sita á rua Felippe Camarão n. 1, esquina para á rua da Paz; a tratar na rua da Madre de Deus n. 4.

— Uma pessoa que se retira para o centro com sua familia, vende toda a mobilia e garante a chave da casa. Informações, rua da Cadeia n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Uma senhora estrangeira, até agora professora em familias distinctas de Pernambuco, deseja tomar discipulas nesta cidade para piano, canto, francez, inglez, allemão, pintura, etc. Para referencias e endereço, na casa de musicas Préalle & C.

Farello barato

Grosso e fino, do Rio da Prata e Rio de Janeiro, vende-se a 5$400 a sacca, na rua do Rangel n. 75.

Saccos vasios

Proprios para cereaes e outros generos: vende-se no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Milho de Penedo

105 réis o kilo

Vende-se uma partida de 15 mil saccos, á chegar até 30 do corrente, por 105 réis o kilo.

O encarregado da transacção faz a venda pelo conhecimento e deixa para garantir a qualidade e quantidade um negociante desta praça.

Declara mais que firma qualquer contracto para venda de mais 10,000 nas mesmas condições para entregar em Penedo, Maceió ou Recife.

A pessoa encarregada da venda, retirando-se para Penedo, pede ás pessoas que queiram fazer negocio dirigir-se ate o dia 30 do corrente, á rua Imperial n. 132.

Polvora para caça sistema inglez, vende se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Commodos para rapazes

Ao entrar para a Torre, no primeiro sitio depois da ponte, ha para alugar diversos quartos no sobrado do mesmo sitio, onde poderão entender-se os pretendentes.

Engenho

Vende-se uma parte do engenho Coimbra, moente e corrente, sito no municipio do Cabo, e perto da estação; a tratar na rua Barão da Victoria n. 38.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar, somente em dias de semana; a tratar na rua da Madre de Deus n 9, Recife.

Piano

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Vinho puro de Collares

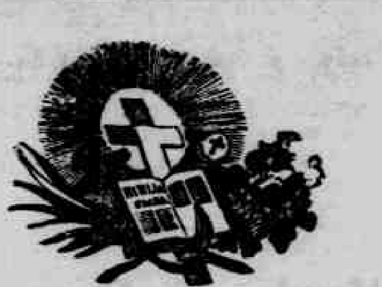
Chegaram 20 ancoretas desse magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C.ª a rua do Amorim n. 66, pelo preço de 60$000, para desconto, ou 54$ liquidos.

Dr. Pedro Affonso Ferreira
30.º DIA

Joaquim Ribeiro da Silva convida aos parentes e amigos do finado Dr. Pedro Affonso Ferreira para assistirem á missa que, por sua alma, manda celebrar na matriz de Palmares, no dia 30 de Setembro, ás 8 horas da manhã.

Anna Isabel Raposo Fernandes

Alfredo Fiok Pinto e sua mulher dolorosamente feridos pelo passamento de sua cara sogra e mãi, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar seu cadaver á sua ultima morada, especialmente a Ordem 3ª de S. Francisco, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia de segunda-feira, 27 do corrente, 7º dia do seu passamento, pelo que se confessam antecipadamente gratos.



Maria Ignacia de Mello Rodrigues

Americo Francisco de Carvalho Rodrigues agradece do intimo d'alma aos seus amigos o inolvidavel obsequio com que eternamente o penhoraram acompanhando á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa Maria Ignacia de Mello Rodrigues, tão cedo arrebatada desta vida por uma enfermidade insidiosa e cruel, assim como a respeitavel imprensa desta capital e a amigos que, por circumstancias, não poderam comparecer ao enterramento, as condolencias que se dignaram dirigir-lhe por tão infausto e prematuro passamento, associando-se assim á dôr que ainda o punge.

Outrosim, convida a todos os seus amigos para assistir á missa que, pelo eterno repouso da alma da finada, manda resar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, terça-feira, 7.º do trespasso da mesma sua esposa.
25—9—97.

Furto de cavallos

Na madrugada de 22 do corrente, por meio de arrombamento na estribaria, furtaram do sitio da estrada de Arêas em frente ao engenho Estancia, dous cavallos com os signaes seguintes:

Um cavallo rodado claro, com os signaes seguintes: Uma mancha na anca do lado esquerdo, os pés francos, tendo uma ferida na mão esquerda; é andador de baixo a meio e muito ardigo.

Um dito preto, tamanho regular, com uma ferida no espinhaço, de uma bexiga, está manco da mão direita com um sobrenervo, ou aras: é bom baixeiro e muito ardigo.

Dar-se-ha uma bôa gratificação á quem os levar ao engenho referido, ou der indicação certa da paragem.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com commodos para uma tamilia regular; a tratar á rua 1º de Março n. 20, A.

Aviso ao commercio

Manoel Garcia & C. avisa ao commercio para fins convenientes, que nesta data deixou de ser seu empregado o Sr. Antonio R. Samico.
Recife, 23 de Setembro de 1897.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Cozinheira

Precisa-se de uma, Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

ELIXIR MORATO
E' o melhor depurativo Brazileiro

— Arrenda-se uma grande baixa de capim, vende-se uma carroça de molla e um burro manso para a mesma, á tratar na rua de Hortas n. 1.

— CASA: Aluga-se na rua Luiz do Rego n. 43, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, loja.

— Precisa-re de um homem entendido em serviço de engenho, para admiuistrador de um engenho perto do Recife. Referencias na merciaria Ribeiro, travessa das Cruzes n. 16.

Cozinheiro e copeiro
Preisa-ose na rua Payssandú n. 19.

COMPANHIA MANUFACTORA
DE
PHOSPHOROS
FABRICA DA TORRE
PERNAMBUCO

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua Fabrica na Torre, produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta fórma uma mdustria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

Deposito, rua do Vigario n. 17, Recife.

LEOPOLDO PRÉALLE
Rua do Bom-Jesus n. 58
Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:
Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigeroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.
Deposito de consignação para vendas em grosso:
Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.
Representante de primeiras casas da Europa:
Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fôgo, de Liége.
ARTIGOS ALLEMAES
Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.
Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem aos respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respective estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.
Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e claks, etc., etc.

Olhem!!!
A loja de calçados do Lino, é á rua da Imperatriz n. 11

Não ha quem possa vender calçados mais barato do que o
LINO, A' RUA DA IMPERATRIZ N. 11
Calçados do Rio, de 1ª qualidade, tem
O Lino á rua da Imperatrizn. 11

Casa no Arrayal
Aluga-se uma, sita na Estrada do Brejo, estação da Casa Amarella; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58

Sitio
Vende-se um á Estrada do Encanamento, bem arborisado, com 86 palmos de frente e 300 de fundo: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 101, ou no Mercado de S. José, com Manoel Romão.

Olaria modello
Este estabelecimento sito á rua de São Miguel de Afogados, neste Estado, é o mais bem montado neste genero.
Seus artigos são fabricados com barro d'agua doce e todo o esmero em seu preparo.
Tem em deposito porção de tijollos de alvenaria grossa, marca a maior do mercado, ladrilhos de diversos formatos, telhas especiaes e de escolha, canos de 2 a 5 pollegadas, bacias de aparelhos com as competentes passagens e bem assim tijollos especiaes tipo inglez.
Tudo vende por preços rasoaveis e prepara qualquer encommenda com a maxima brevidade.
Pa a isto tem pessoal habilitado e embarcações apropriadas para o transporte dos materiaes a contento dos compradores.
A tratar na mesma Olaria ou no talho do Commercio n. 2, Largo da Penha onde se [illegible] as informações necessarias.

Cofre
Vende-se muito barato um importantissimo cofre prova de fogo, rua do Cabugá C, Loja do Grande Oriente.

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado do Brazil
O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorose, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO
Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.
A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento
A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.
PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS
Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

ENXAQUECAS
Uma só dose de **Cérébrine**
licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.
A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o Tico doloroso da cara, as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes, a Vertigem estomacal e mais que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras.
A **CÉRÉBRINE** deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)
PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.
EUG. FOURNIER (PAUSODUN), 114, Rue de Provence, PARIS, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas CAPSULAS AZYMAS
OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS E DE CÔRES — *Colla liquida a Frio*
HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS para Confeitarias
Para envolver si mesmo todos os *Medicamentos solidos e liquidos*, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN, 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

NEVRALGIAS — ENXAQUECAS — Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
ASTHMA — CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias — Curadas pelos Tubos LEVASSEUR
Em ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.—Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chim.

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT
Representa a formá em que el Phosphato de cal encontra-se no organismo.
E' um **reconstituinte de primeira ordem**, indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*, empregado nas *Convalescencas* e, **geralmente**, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.
Prepara-se tambem em forma de **Xarope**, **Capsulas** e **Granulos**.
Deposito em PARIS: 8, rue Violenne, e nas principaes Pharmacias.

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103gr814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DIFA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalhau
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em **EMULSÃO**
com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS* de *PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES* de *PELLE*, etc.
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO e Cie

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Ferro Girard
Approvado pela Academia de Medicina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.
O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, o combate, e elevando-se a dose, obtême-se dejecções numerosas.* »
O **FERRO GIRARD** cura anemia, **côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e combate a **esterilidade**.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Pasta e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne — Se achão á venda em todas as Pharmacias.
CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

Depositos nas principaes Pharmacias.

GELEIRA SCHALLER
para Casas de campo, produz de 0,500 á 8 Kilogr. de *GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS*, com o emprego de um sal inoffensivo.
332, rue St-Honoré, PARIZ. — Prospecto sem despeza

Bichas de Hamburgo
Vende se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeira n. 16.

DENTES
Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n° 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n° 13

Cigarros Hygienicos
E indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fambrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG ENICOS, que podem s° usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes [illegible]
Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Grande vantagem
Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1° de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Vende-se
A mercearia sita á rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada, com grandes commodos para familia, caixeiro, com agua e gaz, garante-se a chave; á tratar na mesga, ou á rua de Paz n. 2.

Boa moradia
Aluga-se o 2° andar do sobrado á rua da Aurora n. 67, junto ao palacete do Conde da Boa-Vista, em estado de limpesa, commodos para grande familia, com gaz, agua e drainage; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisboa
Artigo para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS — PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico. Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO e Cie

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Durante 30 dias
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposito resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °/o, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM
CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS
CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA
CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI
MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr ara mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4 pe 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO d de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, Ao côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANSPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS fepludas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES paracoberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosqiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.
A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a do evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela; e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.
A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.
N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.
Preço de um frasco.................. 3$000
» de uma duzia................... 13$000

CUIDADO!!!
Não comprem fazendas
Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber
AU MAGASIN MODEREN
E que está vendendo por preços que admira, como sem ja :
Casemiras para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões rinteiamente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas do ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços os melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes espartilhos, emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de meu estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços, encontrarão agrados e sinceridade.

Au Magasin Moderne
2 RUA DO LIVRAMENTO 2

SEDLITZ CH. CHANTEAUD
PURGATIVO SALINO, REFRESCANTE E DEPURATIVO
O **Sedlitz Ch. Chanteaud** é incontestavelmente o mais bello e util producto da pharmacia moderna: é um sal neutro purgativo de sabor muito doce e d'uma efficacia certa para combater a *Prisão de ventre* e conservar ao sangue a sua frescura. — O seu uso diario é sobretudo util para os *Gottosos, Rheumaticos*, para as pessoas de temperamento *sanguineo*, idoneas para *Congestões Cerebraes*, as *Vertigens, Enxaquecas*, ou propensas para *Hemorrhoidas, Embaraços gastricos*, etc., etc.
O SR CH. CHANTEAUD, Pharmaceutico de 1ª classe, Commendador de Isabel a Catholica, Fundador da PHARMACIA DOSIMETRICA, é o Inventor do SEDLITZ GRANULADO que fora o seu nome.
DESCONFIARSE DAS FALSIFICAÇÕES, EXIGIR O ENVOLTORIO AMARELLO E A INDICAÇÃO DO DEPOSITO GERAL, 54, RUE DES FRANCS-BOURGEOIS, PARIS.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 21$000 á 18$000 e 15$000.
Damacês de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S.TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgantes depois de seanso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:— Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabeiecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rovalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc.

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS
OS MAIS RICOS

A TOSSE E
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL
REMEDIO SEGURO PARA
AS DOENÇAS PULMONARES

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche. Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelha, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça ...

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

Constando de

Creponetes de valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.
Cachemiras de lã com 2 lrguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.
Setinetas lavradas a 400 réis o covado.
Sargelim côr de creme a 240 rs. o covado.
Dito de todas as cores, a 400 rs.
Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.
Madapolão Americano a 10$000 e 120000 a peça.
Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.
Panno de côr para mesa a 2$000 2$500 e 3$000 o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 11$000 o par.
Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.
Cretones escuros e claros de 800 por 500 rs. o covado.
Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.
Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma val 9$000.
Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma.
Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.
Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.
Bramante com 4 larguras a 3$500 o metro.
Fexús de lã por metade do valor.
Toalhas de felpo para todos os preços.
Mantilhas de séda e de algodão pretas, creme e de côr.
Enxovaes para baptizado a 15$000 val 30$000.
Lenços, meias, ceroulas lizas e trançadas.
Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Córtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.
Córtes decambraia branca e bordada a 6$000.
Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.
Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.
Meias francezas, todas as côres para creanças a 6$000 a duzia é do valor de 24$000, para acabar.
Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.
Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.
Creoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Cambraia de forro a 400 rs. o metro.
Linons enfestados a 500 rs. o covado.
Ricos etamines de côr a 600 rs. o covado.
Finos córtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.
E muitos outros artigos que se vendem por todo o preço.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19
(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

PILULAS ANTIANEMICA

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia., Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

FOLHETIM (63)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE
A CEGA

PRIMEIRA PARTE

SANGUE!

XIII

NOTICIAS DE LONGE

(Continuação)

E, conhecedor como poucos do espirito das mulheres, quiz chamar sobre si a attenção de Cecilia, e fel-o com hab lidade notavel, exaltando as qualidades de Mauricio.

Quando Cecilia, profundamente reconhecida, lhe enviou um olhar de gratidão, Raymundo pensou intimamente:

— Não esquecerás estas palavras, não !... No dia em que souberes que Mauricio morreu, has de recordar-te do que eu acabo de dizer-te... E, quando chegar o dia em que eu possa levar á realisação o meu plano, não terás duvida em aceitar por marido o homem que tão despreoccupadamente te engrandeceu a memoria do noivo.

Quando, meia hora mais tarde, voltou á casa, o pai esperava-o sentado á mesa.

— Então... que succedeu ?

— Cecilia recebeu a carta, meu pai.

— Ah !... E que disse ella ?

— Estou certo que a estas horas a está cobrindo de beijos, julgando que ella realmente foi escripta pelo Mauricio.

O velho sorrio cynicamente.

Raymundo não se enganara.

Aquella noite passou a Cecilia quasi sem dormir, beijando repetidas vezes a carta, pensando no seu querido Mauricio.

E o tempo continuou a decorrer, sem que na Bemfeita se notasse alteração sensivel.

Apenas os pais de Mauricio notavam com certa amargura a ingratidão do filho, que tivera tempo para escrever á noiva, mas nem sequer se lembrara delles.

Raymundo passou a adoptar nova tactica.

Todas as tardes ia para casa do José Raposo, e a'li passava longas horas conversando com o velho e com a filha, cercando esta de carinhos e respeitosos affectos, nunca arriscando uma só phrase que podesse trahir os seus sinistros pensamentos, as suas criminosas e infames preoccupações.

Um mez depois, Cecilia recebia nova carta de Mauricio.

Esta, porém, não era tão agradavel como a primeira.

O rapaz queixava-se do clima, e dizia que se sentia tão doente que, se em breve espaço de tempo não estivesse melhor, voltaria para Portugal.

Estas noticias, leu-as a Cecilia com o rosto inundado de lagrimas, e o José Raposo sentio o remorso a picar-lhe a consciencia.

O caso não era para menos.

Se o Mauricio morresse lá por aquellas paragens, a responsabilidade de tão negro acontecimento seria só delle, pois fôra elle quem o impellira para tão longe, dominado pela ambição que a seus olhos se affigurava justa, mas que não diminuia por isso o valor e importancia de tal desastre.

E a Cecilia, coitada, a quem sinistro presentimento começou a perseguir, voltou áquellas éras de tristeza, que tão amarguradas tinham sido para o José Raposo.

De novo os olhos se lhe encovaram, as faces perderam a côr mimosa, os labios distinguiram-se-lhe.

Já não eram de côr de rosa os seus sonhos, já elles não tinham os encantos suaves com que ella embalava o espirito.

Ao contrario por muitas vezes acordava afflicta, como perseguida por pesadellos.

A seus olhos deparava-se-lhe o Mauricio, pallido, mirrado, morto no fundo de um ataúde.

Julgava ouvir cantos sinistros, prophecias longinquas de desesperação eterna.

— Morre !... O meu Mauricio morre ! murmurava ella, sentindo o coração comprimir-se-lhe de dôr e desespero.

Por quantas vezes o pai foi encontral-a chorando, e por mais de uma vez a ouvio dizer:

— Se elle morrér, morro tambem !

Ah ! estas palavras eram como punhaladas que lhe fossem vibradas em pleno peito.

— Oh ! rapariga ! exclamou elle uma tarde em que mais tristes eram as suas preoccupações, escreve-lhe, diz-lhe que volte, seja como for ! Prefiro tudo a ver-te assim mergulhada nessa tristeza. Vai escrever-lhe, anda !

Raymundo ouvio estas palavras e sorrio mysteriosamente.

Cecilia não esperou que o pai lhe repetisse aquella ordem.

Escreveu longa carta ao Mauricio, na qual lhe relatava quanto ella estava soffrendo, quão grandes eram as suas desesperanças, a negra afflicção da sua alma.

Rogava-lhe que partisse assim que recebesse a sua carta, que regressasse quanto antes a Portugal, pois que ella não queria por mais tempo prolongar aquella ausencia.

Além de que, o pai estava resolvido a permittir que o casamento se effectuasse assim que elle chegasse, e então viveriam felizes e ella preoccupar-se-hia apenas em o fazer esquecer os tormentos que elle tinha soffrido.

Foi Raymundo quem, com delicadeza sem limites, se offereceu para ir levar a carta ao correio a Arganil, offerecimento este que Cecilia agradeceu com muito reconhecimento.

Mas ainda não eram decorridos quinze dias, e de novo a Cecilia recebia carta com o carimbo do Brazil.

Pegou nella e sentio um grande estremecimento no peito.

A lettra do sobrescripto não era igual á das outras cartas.

Levou as mãos ao coração, murmurando:

— Meu Deus ! Meu Deus !...

Surgiram-lhe ao espirito apprehensões ainda mais negras do que todas quantas tinha nutrido até áquelle dia.

Fitava, com os olhos muito dilatados, a carta que conservava sobre o collo, sem animo para a abrir, involuntariamente, as lagrimas inundavam-lhe o rosto e iam cahir sobre o papel, como perolas fundidas.

Nesse momento, José Raposo entrou em casa e vio o que se passava.

— Choras ?

— Meu pai... esta carta...

— Vamos... é do Mauricio !

— Não, não é... tenho um presentimento de que não é delle...

— Essa é boa ! Então de quem ha de ser ?

— Eu sei... de alguem que por elle tivesse escripto...

E não acabou de formular o seu terrivel pensamento, porque o pranto tornou-se mais copioso e os soluços embargavam-lhe completamente a voz.

O José Raposo esteve alguns momentos pensativo.

Com gesto brusco, rasgou o sobrescripto e leu-a.

Cecilia seguia agora com os olhos o rosto do pai, que, por prudencia, julgou conveniente não ler em voz alta o conteúdo da carta.

Era possivel que a Cecilia se não enganasse e então corria-lhe o dever de a preparar para receber golpe terrivel, se porventura tão desagradavel era a noticia que lhe vinha do Brazil.

Logo ás primeiras palavras o José Raposo empallideceu, depois olhou para a filha, que empallidecêra tambem só por ver a transformação que se lhe operava no rosto, e quiz afastar-se.

A Cecilia, porém, ergueu-se rapidamente e correu para elle, exclamando em um grito de anciedade:

— Meu pai ! Meu pai ! Que se diz nessa carta ?... Quero saber tudo !

O Raposo ficou attonito, sem saber que partido devia tomar.

— Diga-me... diga-me... O Mauricio...

Como unica resposta, o pai estreitou-a nos braços e começou tambem a soluçar.

— Ah ! não me enganaram os meus presentimentos ! O meu querido Mauricio... morreu !...

E a desventurada, cujo espirito havia bastantes dias já soffria terrivelmente, perdeu os sentidos e cahira no chão, se porventura o pai a não tivesse amparado.

Neste momento, a porta da casa abrio-se e Raymundo, affectando a maior e mais notavel despreoccupação, appareceu ao Raposo.

Pareceu admirado do que via.

O velho, erguendo nos braços o corpo da filha, gritava chamando pela mulher e procurava afflictamente uma cadeira, uma cama, qualquer objecto, emfim, onde depuzesse o corpo inanimado da desventurada.

— Mas que succedeu ? perguntou Raymundo.

— O que era de esperar... o que esperava ha muito...

Mas estas palavras não explicavam ainda cabalmente o que se havia passado e a mãi de Cecilia, que de nada sabia ainda, tambem por seu turno se mostrou anciosa por saber o que havia succedido.

— A Cecilia acabou de receber uma carta... Foi um amigo de Mauricio que lhe escreveu, a participar-lhe que o pobre rapaz... morreu ! (*)

(*) Historico.

(Continua).

Typ. do *Diario*.